

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Declaro aberta esta Sessão do dia 16 de dezembro de 2021.

Quero saudar todos os servidores aqui do antigo CEPROMAT, hoje MTI, que se encontram presentes.

Sejam bem-vindos! Que vocês possam, ao deixar este Plenário, sair daqui com um resultado muito positivo.

(O SR. DEPUTADO DELEGADO CLAUDINEI ASSUME A 1ª E A 2ª SECRETARIAS.).

Quero pedir ao Deputado Claudinei que faça a leitura da Ata que se encontra sobre a mesa.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINARIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2021, ÀS 17H05MIN.).

O SR. 2º SECRETÁRIO (DELEGADO CLAUDINEI) - Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito obrigado, Deputado.

Eu coloco em discussão a Ata. Não havendo colega que queira discuti-la, em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram os contrários se manifestem. Aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Passamos à segunda parte, excelência, leitura do expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (DELEGADO CLAUDINEI) - Pois não, Sr. Presidente.

Só temos um expediente hoje, o Memorando 241/2021, do gabinete do Deputado Dr. Eugênio, de justificativa de ausência. Informa que estará impossibilitado de participar desta Sessão Ordinária devido a compromissos parlamentares.

É só, Presidente.

(SEGUNDA PARTE - APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Passamos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Inscritos: Deputado Valdir Barranco, Wilson Santos e Paulo Araújo. São os três primeiros inscritos no Pequeno Expediente.

Com a palavra, Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Bom dia, Sr. Presidente, professor Wilson Santos!

Quero saudar os demais colegas na pessoa do nosso querido amigo Deputado Eduardo Botelho, 1º Secretário desta Casa, saudar a todos que nos acompanham e apresentar aqui algumas proposições, Sr. Presidente.

Apresentar um requerimento a excelentíssima Srª Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, a fim de obter informações sobre quais as referências ou parâmetros para estabelecimentos de custos e emolumentos praticados pelos serviços notariais e de registros do Estado do Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Também um requerimento ao excelentíssimo Governador do Estado de Mato Grosso, a fim de obter informações sobre advogado Aécio Rodrigues, que foi empossado pelo Governador Mauro Mendes como novo titular do escritório de representação do Estado de Mato Grosso em Brasília.

Indicação ao Sr. Governador do Estado de Mato Grosso, a Sr^a Secretária de Assistência Social e Cidadania e ao Sr. Secretário de Educação, solicitando recursos para contratação de profissionais para APAE de Cláudia.

Aliás, as APAEs de todo Mato Grosso prestam relevantes serviços que seriam serviços formalmente do Estado brasileiro e nessa contribuição é muito importante que haja uma parceria através de convênios.

Indicação ao Sr. Secretário de Infraestrutura e Logística, solicitando para que empresas que ganharam a licitação para o transporte do Estado façam adaptação para cadeirantes em toda sua frota.

Inadmissível que ainda não tenhamos essas adaptações em tempos tão modernos, não é?

Indicação ao Sr. Governador do Estado, com cópia ao Sr. Secretário Estadual de Infraestrutura e Logística, Sr. Prefeito de Cuiabá e Sr. Secretário Municipal de Obras Públicas, sobre a necessidade de recuperar a rua M, no Bairro Morada do Ouro II, Município de Cuiabá.

Indicação ao Sr. Prefeito de Cuiabá, solicitando abertura dos Centros de Convivência dos idosos.

Os idosos precisam muito se ressocializarem, se socializarem, se encontrarem, estão praticamente todos vacinados com a dose de reforço, usando todos os meios de proteção e, portanto, é hora desses espaços serem novamente abertos, um reclame coletivo deles.

Muito obrigado, Presidente.

Boa sessão a todos nós.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok.*

Quero deixar sobre a mesa projeto que cria o Dia Estadual dos Surdos no Estado do Mato Grosso.

Temos autodeclarados quase 09 mil pessoas em Mato Grosso que se consideram surdas.

Também deixo sobre a mesa um projeto de lei que estabelece medidas visando assegurar acessibilidade à pessoa surda ou com deficiência auditiva a cargo ou emprego provido por concurso público.

Inclusive nesse último processo seletivo tivemos centenas de pessoas surdas fazendo o processo seletivo.

Também deixo sobre a mesa outro projeto de lei, que dispõe sobre a obrigação das instituições bancárias oferecerem atendimento aos surdos por meio de funcionário habilitado em libras.

E mais a criação do cargo de tradutor e intérprete de línguas brasileira de sinais na Estrutura Administrativa da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, que não temos na Estrutura Organizacional.

Temos agora já uma intérprete que acompanha todas as nossas Sessões, inclusive a Sessão está sendo acompanhada, mas não temos na estrutura, no fluxograma, no nosso organograma a presença definitiva de algum servidor que acesse esta Casa por meio de concurso.

Também quero já antecipar, Deputado Claudinei, que nós, conforme acordo com o governador de antecipar a data base, que era de maio para janeiro – não é, João Batista -, e, então, vamos precisar fazer uma emenda à Mensagem do Governo do Estado que ainda traz maio. A data

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

no Executivo é maio, aqui na Assembleia também maio e vamos trazer para janeiro. Todo mundo 7% Judiciário, Legislativo e Executivo. Vamos fazer uma emenda coletiva para fazer essa correção.

Próximo inscrito, o eminente Deputado, grande vascaíno, está dando muita sorte nos últimos anos, Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Bom dia, Deputado Wilson Santos, nobres Deputados, servidores do Poder Executivo, do Legislativo, do Judiciário, população do Estado de Mato Grosso e imprensa de modo geral.

Faço uso do Expediente, nobre Presidente Deputado Wilson Santos, para fazer justamente essa comunicação.

Ontem estivemos com o presidente e presidência do Sindicato do Poder Legislativo e nada mais justo que aplicar a mesma regra adotada pelo Poder Executivo. Eu que sou a favor de uma política de remuneração estadual, Legislativo, Judiciário e Executivo.

O Executivo anunciou 7%. Ontem nós tivemos reunião, e isso para os servidores, estou me comunicando diretamente com os servidores do Poder Legislativo, ontem mesmo nós fizemos uma reunião com 1º Secretário, meu amigo Eduardo Botelho, que confirmou os 7% e antecipação para janeiro. Quero inclusive agradecer porque tive o retorno do líder, que inclusive comunicou o acatamento da nossa emenda antecipando o calendário, a data de referência de maio para janeiro no projeto que está tramitando da reforma administrativa de autoria da Mesa Diretora. Então, foi acatado, deixo aqui os servidores do Poder Legislativo tranquilos com relação à data base sendo antecipada para janeiro.

Estive agora com o Leonir também, me reuni com o Deputado Dilmar Dal Bosco, para dar essa tranquilidade também aos servidores do Poder Legislativo, que nós precisamos inclusive cuidar também.

Normalmente os deputados vão ao Poder Executivo pedir que o Poder Executivo aplique o RGA ao Poder Executivo. Nós também temos que olhar para nossa Casa de Leis, o Poder que a gente representa hoje.

Eu sou servidor do Poder Executivo, mas os servidores do Estado do Mato Grosso precisam ter o mesmo tratamento e não seria diferente os nossos valorosos servidores aqui do Poder Legislativo do Estado do Mato Grosso, da Assembleia Legislativa.

Então, aos servidores da Assembleia Legislativa estão garantidos os 7% de RGA e acatada nossa emenda, minha emenda trazendo a data base de maio para janeiro seguindo alinhamento dado ai pelo Poder Executivo pelo Governador Mauro Mendes.

Desde já agradeço, logicamente, a todos os deputados que construíram esse consenso junto ao Poder Executivo. Sabemos que não são os 100%, mas já é um grande ganho, é um grande ganho.

Vamos agradecer os 7% e lógico que a luta continua para repararmos as perdas desses últimos anos.

Nós vamos sempre construir de forma consensual e coletiva, visando o bem maior o serviço público. E eu, logicamente, que tenho DNA de servidor público também na defesa do servidor público.

Vamos que vamos que a construção do projeto é no coletivo pelo serviço público no Estado do Mato Grosso!

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Deputado Paulo Araújo, sempre um defensor aqui do seguimento do servidor público.

Inclusive está aqui hoje, Paulo, uma centena de servidores da MTI e seria interessante que vossa excelência viesse para o Plenário reencontrar grandes amigos do senhor aqui.

Próximo inscrito o Deputado Claudinei.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Depois Lúdio Cabral e nós já vamos encerrando por aqui as inscrições para o Pequeno Expediente.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Bom dia, Sr. Presidente, colegas Deputados, sociedade de Mato Grosso que nos acompanha, pessoal das galerias, pessoal que está apoiando o Projeto 780: "tamo junto".

Vamos juntos ver se hoje conseguimos votar esse projeto para barrar obrigatoriedade do passaporte de vacina. Vamos desenrolar esse projeto. (PALMAS)

Pessoal do MTI, parabéns por estarem lutando. Estamos na luta com vocês... (PALMAS)

Peço apoio também já dos colegas para aprovarmos o PLC 42/2021, reconhecimento de relevante interesse social e econômico da empresa MTI de informática, importante trabalho que realiza em Mato Grosso.

Sr. Presidente, eu quero falar das Moções de Aplausos que apresentei, aqui estou apresentando, para a delegacia, para toda a equipe da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoa da Polícia Civil. Estive lá visitando esta semana e vamos ajudar.

Eles precisam de um prédio novo urgente. O espaço lá já não é suficiente, ali onde eles estão, na Prainha, há muito tempo as salas estão sobrecarregadas, falta espaço para o pessoal trabalhar e eles têm trabalhado muito, Sr. Presidente.

Hoje nós comemoramos 20 anos, já há quase 20 anos estou em Mato Grosso e quando cheguei aqui, no início de 2002, Sr. Presidente, Cuiabá e Mato Grosso eram campeões de homicídios. Era uma vergonha para o Brasil e para o mundo o tanto de mortes, o tanto de assassinatos que tínhamos, principalmente aqui na nossa Capital, tinha dia que tinham três, tinham dez, tinham mais mortes.

Hoje, ano de 2021, depois de quase 20 anos, temos um índice bem reduzido de homicídios aqui na nossa Capital e Várzea Grande também, Baixada Cuiabana, pelo trabalho desenvolvido pelas nossas polícias, pela polícia militar também, principalmente pela equipe da DHPP, que tem realizado um trabalho de inteligência, de investigação, de operações, efetuando prisões, identificando faccionados, integrantes de facções criminosas que mandam matar e querem dominar o crime organizado no Brasil todo.

Então, Sr. Presidente, quero deixar essa homenagem aos valorosos policiais da DHPP.

Também, falando do trabalho da polícia civil, Sr. Presidente, quero destacar a Operação Reset, que foi realizada ontem aqui em Cuiabá pela equipe comandada pela Dr^a Ana Cristina Feldner, uma delegada supercompetente, corajosa e atuante na Polícia Civil. Com ela é o seguinte: missão dada é missão cumprida. Não interessa... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto, excelência.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Para essa delegada, não interessa se quem é investigado é pobre, é rico, é político, é figurão. Não. Ela vai pra cima.

E ontem tivemos essa operação, e alvos, dois servidores da Casa Civil do Governo do Estado. E daí o governo vai alegar que essa operação vem lá da Grampolândia Pantaneira do outro governo, do Pedro Taques, mas um desses servidores ocupa um cargo importante dentro da Casa Civil e já era para ter sido afastado, e foi afastado agora com ordem judicial.

Então, foram dois mandados de buscas e apreensão cumpridos contra esses dois servidores da Casa Civil e esse é o motivo forte por que o Sr. Governador não gosta de polícia, porque já em 2019 teve uma operação também na Secretaria de Estado do Meio Ambiente e... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Próximo inscrito, o Deputado Lúdio Cabral.

João Batista também inscrito. Deputado Botelho também inscrito.

Estão inscritos: Lúdio Cabral, Dal Molin, Botelho e João Batista.

O SR. LÚDIO CABRAL - Senhores e senhora Deputada.

RGA, Revisão Geral Anual da remuneração dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

Deu entrada ontem aqui na Assembleia um projeto de lei do governador tratando dessa pauta e eu já estou apresentando três emendas ao conteúdo desse projeto de lei.

Primeiro, o Governador ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal pra dizer que só ele poderia encaminhar projeto de lei tratando de RGA para os servidores de todos os Poderes e Órgãos autônomos do Estado do Mato Grosso.

E, pasmem, ele encaminha pra Assembleia Legislativa um projeto de RGA que trata apenas dos servidores do Poder Executivo estadual. Contraditório! Malandro! Contraditório e malandro.

Ora, encaminhe um projeto de lei tratando de RGA para todos os servidores públicos estaduais.

Segundo erro, segundo erro, RGA é recomposição de perda inflacionária. RGA de 7% apenas amplia as perdas inflacionárias dos servidores públicos estaduais, dos atuais 21% para 27,8%.

Terceiro problema, terceiro problema, o art. 4º e o parágrafo único trazem um trem da alegria para os cargos comissionados.

Ora, o Governador quer aplicar RGA de 2015, 2016, 2017, 2018 para cargos comissionados do Poder Executivo do Estado. Não tem dinheiro para corrigir as perdas inflacionárias de 2018, 2019, 2020 e 2021, mas tem dinheiro para fazer o trem da alegria dos cargos comissionados no Poder Executivo Estadual.

Eu estou apresentando três emendas a esse projeto. Primeira, RGA é para todos os servidores públicos de todos os Poderes e Órgãos autônomos, inclusive para respeitar a decisão do Supremo Tribunal Federal. Segundo, o percentual é 11,07%, que é o INPC calculado nos últimos doze meses. E, terceiro, suprimir esse artigo que cria o trem da alegria para os cargos comissionados... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto, excelência.

O SR. LÚDIO CABRAL - E a Assembleia, para fazer justiça e para honrar o papel que ela tem, tem o dever de aprovar essas três emendas, Sr. Presidente. Já as estou apresentando para que a Comissão de Mérito já analise essas emendas antes da primeira votação.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Muito bem, Deputado Lúdio Cabral. Muito obrigado.

Próximo inscrito, Deputado Dal Molin. O Dal Molin não se encontra.

Deputado Eduardo Botelho, que está nas páginas dos jornais, sites com novo visual. Parabéns, excelência! Ficou bem melhor.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Deputado Wilson, cumprimento a todos, cumprimento o Deputado Lúdio e todos que estão presente.

Rapidamente, Deputado Wilson, vamos colocar essa questão da RGA, só para esclarecer.

A RGA vale para todos, valem para todos, inclusive para os comissionados.

Houve uma correção, e isso foi uma sugestão nossa, que partiu da Assembleia Legislativa, para que equalizasse a questão dos comissionados. Quando nós pagamos a RGA para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

nossos funcionários, nós também o fizemos para os comissionados; quando o Tribunal de Justiça fez, ele fez também para os comissionados; o Ministério Público também fez para os comissionados. O Executivo não fez. E o que aconteceu? Os comissionados do Executivo ficaram defasado.

Um superintendente da Assembleia ganha 13, 14 mil; do Estado ganha 07 mil. Um subsecretário de Estado ganha 09 mil, diretor de empresa ganha 09 mil. Por quê? Porque ficou parado durante esse tempo.

Então, foi uma sugestão dos Deputados, de que era hora de fazer uma equalização disso, Deputado Lúdio, aplicando, fazendo justiça, aplicando em cima dessa correção as RGAs que eles não receberam, mas foram concedidas para os servidores comissionados de outros Poderes. Por isso está tendo essa diferença.

E na negociação que tivemos por último, ontem, finalizando o projeto, nós pedimos para fazer a inclusão de todos os comissionados e por isso houve essa mudança. Todos os comissionados estão inclusos.

Essa equalização que o Deputado Lúdio está chamando de trem da alegria na verdade é um reajustamento em cima do que eles não estavam recebendo. Está bom? Estou fazendo essa fala para colocar as coisas em seu devido lugar e para dizer que eu participei agora de manhã de uma reunião aqui da Comissão da Agricultura do Senado, junto com o Senador Jayme Campos, com o Senador Esperidião Amin, com o Senador Carlos Buarque, que é o presidente da comissão, discutindo a questão do projeto de regularização fundiária que tem o Senador Carlos Fávaro como relator e a importância dele para Mato Grosso para resolver as questões fundiárias que nós temos histórico em Mato Grosso.

Depois, em outra oportunidade, vou dar mais detalhes dessa reunião, que foi muito importante e proveitosa.

É isso. Encerro, Deputado Wilson Santos, agradecendo.

Boa Sessão a todos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Deputado Botelho.

Próximo inscrito, o Deputado Dal Molin.

Em seguida os Deputados João Batista e Avallone.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Bom dia, Presidente Wilson Santos, demais colegas, servidores, cidadãos do Mato Grosso que nos acompanham pela TV e Rádio Assembleia.

Em especial a todos servidores, cidadãos que estão aqui nas galerias.
(APLAUSOS)

Presidente Wilson, nós estamos encaminhando aqui um memorando pedindo o apoio desta Casa de 08 milhões para o Hospital de Câncer, hospital de amor que está sendo instalado e construído em Sinop.

Estivemos reunidos eu, o Deputado Dilmar, junto com o Presidente Max, o Deputado Lúdio estava lá também, entre outros parceiros, junto com os vereadores de Sinop, com a Bancada Federal, que já colocou emenda para podermos finalizar na aquisição dos equipamentos.

Também estamos fazendo algumas indicações na questão de concurso público para a Politec, a pedido da vereadora Jane e do vereador Rodrigo, de Sorriso, e isso não é só questão do nosso município, mas é de todo o Estado.

E quero aqui, Presidente, aproveitar a oportunidade e pedir encarecidamente a todos que estão lutando pela liberdade, “não ao passaporte sanitário”, e estamos aqui construindo um projeto, como outros Estados, como Rondônia, que já foi sancionado pelo governador.

O que eu quero pedir aqui a todos... Existe política e politicagem. Têm pessoas que não têm trabalho prestado e ficam fazendo politicagem.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Eu já fui vítima de *fake news* de tanta coisa - não estou aqui para defender nenhum colega, porque eles têm condições de fazer isso aqui na tribuna - eu só queria pedir aqui a todos os cidadãos de Mato Grosso, que eu respeito, que não compartilhem nenhuma foto daquelas que estão colocando esse ou aquele deputado, porque muitos daqueles deputados estão conosco, mas estão fazendo um jogo político porque estão olhando a próxima eleição. Não acabar com o passaporte, com a falta de liberdade. Eu não vou aceitar isso. Quem não quer ajudar não atrapalha.

Então, eu peço aqui encarecidamente, depois, na hora do voto, quem votou não se responsabiliza, mas nós estamos aqui construindo pontes e não muros, gente.

Nós precisamos lutar pela saúde, como já falamos. Vacina é importante, eu apoio, eu me vacinei, mas a vacina não é tudo. Nós continuamos pegando Covid, transmitindo e inclusive morrendo.

Eu tenho aqui resposta da secretaria e já estamos chegando a mais de 800 matogrossenses que morreram... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, está aqui (O DEPUTADO MOSTRA DOCUMENTO), pessoas que morreram mesmo sendo vacinadas. Vamos condenar a vacina? Não. A vacina já ajudou a amenizar muitas internações em UTIs e certamente evitou muitas mortes, mas eu não posso também falar que nós não podemos fazer o tratamento no início, dar ferramentas para os médicos e continuar deixando o comércio, a indústria, todo mundo trabalhar. Chega de botar medo.

Depois de dois anos nós vamos continuar colocando medo no povo?

Agora vem a Omicron. Só porque veio da África? E as outras variantes que foram muito piores! Por que é da África, gente?

Vamos parar com isso. Vamos encarar as coisas e vamos olhar para frente. Vamos conviver com a pandemia e não nos prejudicarmos ainda mais, porque o Brasil, diferente da Europa e de outros países... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Diferente da Europa e de outros países, o nosso cidadão, a maioria, não tem poupança, trabalha de manhã para levar comida à tarde para casa. Setenta por cento do nosso povo é humilde, precisa trabalhar e não adianta achar que bolsa isso, bolsa aquilo, vai dar conta do recado. Então, vamos olhar para frente.

Vamos nos unir, gente! Vamos combater a pandemia nos unindo.

Era isso que eu queria deixar para vocês, um recado. E vamos, sim, combater.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, eu quero fazer uma correção aqui.

Há, na verdade, um problema de técnica legislativa no projeto que o governador encaminhou tratando da RGA. Os demais Poderes e órgãos autônomos do Estado estão incluídos sim no projeto de lei.

Então, eu quero corrigir aqui a informação que passei na minha primeira fala, porque não está no art. 1º os outros Poderes e os Órgãos autônomos do Poder Executivo, mas está em um parágrafo a extensão da RGA para os servidores do Poder Executivo aos servidores dos demais Poderes e órgãos autônomos. Eu fiz questão de já fazer essa correção aqui para ser justo no debate que teremos que fazer.

Agora, as emendas tratando do percentual 11,07% e a emenda que suprime esse art. 4º com seu parágrafo único estão mantidas. O art. 4º, parágrafo único, é trem da alegria sim, por uma razão muito simples, os cargos comissionados já tiveram reajuste ao longo desse tempo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado João Batista, com a palavra.

Em seguida o Deputado Carlos Avallone.

São os últimos inscritos.

Deputado João Batista do Sindspen.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Presidente Wilson Santos, antes que vossa excelência me chame a atenção com relação ao Regimento Interno, o Pequeno Expediente é para apresentação de proposituras e comunicações urgentes e quero dizer que minha vinda hoje aqui é para uma comunicação urgente.

Primeiro, para dizer, declarar, nosso apoio ao projeto dos profissionais MTI, ao pessoal do DETRAN, a quem nós acompanhamos nas reuniões, o pessoal do socioeducativo e também falar aqui da última assembleia realizada pelos policiais penais do Estado de Mato Grosso.

No mês de setembro nós iniciamos uma conversação com o Governo de Mato Grosso, passamos pela Casa Civil, depois encaminhado para a SEPLAG e o sindicato esteve reunido. Quando essa negociação foi para a SEPLAG não evoluiu, os servidores acabaram insatisfeitos com a forma como foi conduzida, mas na última terça-feira tivemos uma reunião com o Secretário Mauro Carvalho quando foi passada uma proposta.

A categoria já insatisfeita com tantos anos de achatamento no seu salário acabou votando pela greve.

Mas eu queria falar exatamente sobre essa questão da greve, Presidente, usar esses três minutinhos para falar sobre essa greve.

Primeiro eu queria dizer que vou manter minha postura dentro do Parlamento da mesma forma que mantive durante últimos três anos, de respeito, de ser leal àquilo que é votado aqui dentro. Aquilo que for bom para o Estado do Mato Grosso eu voto sim e o que não for eu voto não, independente se de direita ou de esquerda.

Eu vi ontem que meio que polarizou num certo horário aqui o debate sobre direita e esquerda. Eu não vou entrar nesse mérito, não trabalhei nesses 03 anos dessa forma e não trabalharei também durante esse período.

No meu debate com o Governo do Estado acerca da questão da valorização salarial da polícia penal vou estar aqui constantemente enaltecendo as atribuições exercidas por esses profissionais.

Hoje de manhã o Governador Mauro Mendes participou de uma entrevista e até fez uma fala que revoltou ainda mais os policiais penais.

Não dá para desmerecer atividade exercida por esses profissionais, são mais de 30 atribuições que foram absorvidas ao longo de dez anos, atribuições de custódia, disciplina, gestão, inteligência, formulação de políticas. Então são inúmeras, inclusive atribuições que antes eram exercidas dentro do sistema penitenciário por oficiais de justiça que hoje são exercidas por esses policiais penais.

Então, é necessário que a sociedade saiba qual a real atribuição do profissional, do policial penal, e o Deputado João Batista, Presidente Deputado Wilson Santos, estará vindo a esta tribuna constantemente durante esse período de negociação para que a sociedade conheça verdadeiramente as atribuições desses profissionais, o que realmente é o salário que eles recebem e a vida que eles levam, a vida de ameaça... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN) – Desculpe-me pelo tempo extrapolado, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Para concluir, uma vida que é de ameaça de morte e em dois anos foram quatro suicídios, quatro policiais penais tiraram suas vidas diante de toda pressão psicológica que eles passam. Isso passa também pela questão financeira - isso passa pela questão financeira.

Então, estaremos retornando a esta tribuna.

Agradeço o apoio de todos os colegas parlamentares aqui, em especial principalmente do Deputado Dilmar Dal Bosco, Líder do Governo, que já abriu ontem para ouvir os nossos policiais e todos os demais.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, Deputado João Batista!

Próximo inscrito, o Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Senhor Presidente, Srs. Deputados.

Primeiro eu queria cumprimentar aqui a todos que estão aqui tratando da questão do passaporte sanitário.

Também gostaria de cumprimentar aqui o presidente do sindicato do Detran que está aqui acompanhado de sua diretoria.

Nós estamos aqui fazendo um requerimento, uma indicação, já com assinatura da maioria dos Srs. Deputados, para que o Sr. Governador receba o sindicato do Detran para que ele possa explanar e explicar. Ontem nós tivemos uma reunião, ontem ou anteontem, com presença de vários Deputados, o Líder do Governo, com a Casa Civil, não conseguimos chegar num entendimento. Todos têm consciência de que o Detran está há onze anos sem receber salários, todos têm consciência que o Detran precisa de uma recomposição e a proposta está em torno de 15% do oferecido pelo governo e os 15% que foram oferecidos à polícia penal já não foi aceita pela polícia penal, imagina para o Detran, que está numa situação talvez igual ou pior que dos policiais penais.

Então, há um pleito já apoiado por todos os deputados para que o governador também os receba para que eles possam tentar sensibilizá-lo. *Ok?* Então, estou encaminhando aqui.

Estou encaminhando uma emenda também a um projeto que é do Deputado Botelho, que é sobre a logística reversa.

Esse é um assunto importantíssimo para todos os setores, mas principalmente para o meio ambiente, e sou presidente da Comissão de Meio Ambiente, e nós acabamos fazendo um substitutivo em que eu fui coautor junto com o Deputado Botelho e agora estamos fazendo mais uma emenda apenas para mostrar a importância do setor público e das pessoas, do cidadão, também estarem presentes nessa questão da logística reversa. Também já está de acordo com o Deputado Botelho.

Então, são essas duas colocações que eu queria fazer aqui.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - O último inscrito, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu cumprimento todos que estão nas galerias - nossos cumprimentos - e a todos os telespectadores e ouvintes da Rádio Assembleia.

Trago aqui, Sr. Presidente, uma moção de pesar à família da senhora Maria Cristina, uma família realmente de muitos amigos. Ficamos consternados, nós que tivemos um contato sempre próximo com essa família, sempre no templo sede da Igreja Assembleia de Deus em Cuiabá, ela congregava ali no templo sede. Então, ficamos todos consternados pelo falecimento da nossa irmã Maria Cristina. Eu gostaria de externar as minhas condolências à família, também à igreja, aos irmãos, faço isso enviando essas condolências à família e a todos os irmãos que congregam... (FALHA NA CONEXÃO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Nossas condolências, que faço em nome do pastor presidente da igreja, pastor Silas Paulo de Sousa.

Também, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer aqui uma solicitação ao Governo do Estado, muito especialmente à Secretaria de Estado de Saúde.

Temos vivido situações muito dramáticas no Estado com relação a essa questão das cirurgias. Estou tendo reclamações constantes e eu sei, tive a oportunidade de falar com a diretora do nosso Hospital Regional de Rondonópolis, que é um hospital referencia em alta complexidade na área de ortopedia e a demanda que ela tem tido é muito grande. Então, o que eu quero solicitar é que com essa demanda grande... (FALHA NA CONEXÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado, infelizmente interrompeu a conexão.

Nós vamos para a Ordem do Dia.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - ...nós não podemos aceitar, por exemplo, que uma pessoa aguarde 03 meses, 04 meses para fazer uma cirurgia ortopédica ou qualquer cirurgia. (FALHA NA CONEXÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado Sebastião, estão registradas suas proposições.

GRANDE EXPEDIENTE
(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Indicações sobre a mesa dos diversos Deputados: Deputado Dal Molin, Deputado Ulysses Moraes, Deputado Wilson Santos.

Em discussão as indicações apresentadas nesta Sessão. Não havendo colega que queira discuti-las, coloco em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Indicações aprovadas.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

Passamos aos requerimentos que solicitam informações ao Executivo: Deputado Valdir Barranco, Deputado Dal Molin e Delegado Claudinei.

Em discussão os requerimentos. Não havendo colega que queira discuti-los, em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Requerimentos aprovados.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

Registrando o voto contrário do Gilberto Cattani ao requerimento do Deputado Valdir Barranco.

Moções de aplausos: Deputado Wilson Santos e Deputado Paulo Araújo.

Em discussão...

O Deputado Ulisses também acompanha o voto contrário Deputado Cattani ao requerimento Deputado Valdir Barranco. Registrado.

Não havendo quem queira discutir as moções. Em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovadas as moções.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Moção de congratulação, do Deputado Wilson Santos, congratula-se com a TV Assembleia pelos seus 20 anos de criação.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. aprovada.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

Quero convidar o Deputado...

Graças a Deus hoje não tivemos nenhuma moção de pesar.

Convocar o Presidente Max Joel Russi... Cadê?

Ok. Vamos lá então.

Primeiro Projeto nº 1254/2019, de autoria do Dr. João, que estabelece critério para a concessão de autorização de funcionamento de instituição de ensino, em redação final.

Coloco em discussão o projeto. Não havendo colega que queira discutir, em votação. Os que concordam com a aprovação da proposta do Dr. João permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. Aprovado.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

Eu passo a Presidência ao Deputado Dilmar Dal Bosco.

(O DEPUTADO DILMAR DAL BOSCO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

o Sr. Sebastião Rezende – Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Pela ordem, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Apenas para cumprimentar todos aqui presentes e externar a minha insatisfação.

Eu estava falando no Pequeno Expediente por três minutos, solicitei um minuto a mais para concluir, infelizmente o Presidente não concedeu. Eu só quero o mesmo tratamento que é dado a todos os deputados.

O senhor está entendendo? Apenas para fazer essa solicitação. Solicitei um minuto para concluir e foi cortado a minha fala. Por isso vim até o plenário e vou ficar até o final. Quero mesmo tratamento que é dado a todos os Deputados. Faço esse registro.

E gostaria, Sr. Presidente, de concluir a minha fala aqui.

Eu estava dizendo que tem uma senhora em Alto Garças com 83 anos com fêmur, com a cabeça do fêmur quebrado, e infelizmente não acha lugar para coloca-la, para essa senhora sem recurso nenhum ser atendida. Se o Hospital Regional de Rondonópolis não pode atendê-la, que mande para Cuiabá para que ela possa receber o atendimento devido. Infelizmente isso não está acontecendo. A família não tem recurso e está desesperada.

Então, eu faço apenas esse apelo ao Secretário de Estado de Saúde para que verifique isso e viabilize uma forma de ela ser atendida.

Apenas para fazer essa solicitação ao nosso Secretário de Estado de Saúde, Sr. Presidente.

Muito obrigado, Deputado Dilmar.

O SR. PRESIDENTE (DILMAR DAL BOSCO) - Um minuto para o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, o Deputado Cattani pediu e vou conceder ao Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Sr. Presidente, pela Ordem.

Senhor Presidente, só para esclarecer alguma coisa aqui. Longe de mim defender o Deputado Wilson.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Quando o Deputado Wilson senta nessa cadeira realmente a coisa parece um trator, Wilson.

Mas, Sebastião, eu só queria dizer para o senhor que nós não estávamos escutando o senhor. Eu só quero dar esse testemunho aqui... (DIÁLOGOS PARALALOS) Exatamente. A conexão estava ruim da internet e sua fala não saía. Porém, eu acho que o mais justo seria esperar que retornasse e lhe desse a fala em seguida. Entendeu? Desse a fala em seguida.

Só para esclarecer isso e dizer para vocês, meninos: não briguem. Que Deus nos abençoe. (RISOS)

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, quero agradecer ao Deputado Sebastião Rezende, porque sempre é boa a crítica para nos corrigirmos.

Mas, excelência, fui comunicado pelo Luís, do som, que ninguém conseguia ouvi-lo. O senhor estava aqui no gabinete. Foi bom que o senhor veio para cá.

A todos que pediram um minuto foi concedido um minuto. Ainda mais a amizade que eu nutro por vossa excelência, o carinho, sempre estou cuidando de seus interesses nesta Casa, jamais cortaria vossa excelência.

Mas houve isso infelizmente. Quem está ainda nesse processo digital está sujeito a esse tipo de coisa. Tem hora que a internet não funciona e a internet aqui na Assembleia tem um sinal muito ruim. É complicado, muito complicado, muito ruim. Não é isso?

Só isso, Presidente.

Trazer a MTI para cá, não é? Olha a solução aí. (RISOS)
(O DEPUTADO MAX RUSSI ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em Redação final, Projeto de Lei nº 1081/2021, Mensagem 204/2021, que altera a Lei 11.549, de 27 de outubro de 2021, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária 2022 e dá outras providências. Em redação final.

Secretaria de Serviços Legislativos
Em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão os contrários se manifestem. Aprovado.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

Em 2ª votação, Projeto de Lei Complementar nº 42/2021, das Lideranças Partidárias, que altera dispositivo da Lei Complementar nº 574, de 04 de fevereiro de 2016, para dispor sobre o reconhecimento do relevante interesse social e econômico da Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação - MTI. Parecer favorável da Comissão Especial e da Comissão de Constituição, Justiça e Redação nos termos do Substitutivo Integral nº 01.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao expediente.
(APLAUSOS)

Cumprimento especial a todos os servidores do MTI. Obrigado pela presença de vocês, contem com a Assembleia Legislativa. (APLAUSOS)

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 1208/2021, Mensagem 222/2021, que dispõe sobre o Plano de Custeio do Deficit Atuarial do Regime Próprio da Previdência Social do Estado do Mato Grosso RPPS/MT, e dá outras providências. Parecer é favorável na Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social nos termos do Substitutivo Integral nº 01.

Em discussão...

Lembrando que esse projeto já teve pedido de vista do Deputado Ulysses, Dilmar e Lúdio.

Para discutir, o Deputado Lúdio Cabral.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sr. Presidente, eu acho importante tratar deste projeto porque é um tema importantíssimo para todos os servidores públicos do Estado do Mato Grosso de todos os Poderes, aqueles que estão na ativa, aqueles que estão já aposentados ou são pensionistas.

Esse projeto de lei foi debatido pelo conselho da previdência, é resultado do diálogo entre os chefes de todos os Poderes, todos os servidores públicos, a representação que eles têm no conselho, e ele vira a página do debate sobre déficit atuarial, sobre déficit financeiro da previdência e nos coloca em condições de daqui para adiante conseguir acompanhar com rigor toda evolução da pauta previdenciária no Estado de Mato Grosso.

Eu conversei bastante com o Umbelino, que é Gestor Governamental do Estado de Mato Grosso, um cargo de carreira, representa os servidores do Executivo no Conselho da Previdência, ele é um estudioso e especialista em previdência pública.

Ontem o Presidente do MTPREV, Wellington, esteve aqui à tarde na Assembleia e conversamos bastante com ele também.

Em síntese, os servidores públicos de Mato Grosso estão sendo divididos em dois Fundos: um Fundo financeiro, onde estão todos os servidores aposentados e pensionistas até o dia 31 de dezembro de 2017 e todos os servidores da ativa até o dia 31 de dezembro de 2013; e um Fundo previdenciário com os servidores da ativa que ingressaram a partir de 1º de janeiro de 2014 e os servidores inativos que ingressaram a partir do dia primeiro de janeiro de 2018.

No caso do Fundo financeiro, nenhum servidor mais entra nesse Fundo. É um Fundo que ao longo dos anos tende a extinção, mas ele tem déficit financeiro todos os anos e esta lei prevê que esse déficit financeiro que para os próximos cinco anos será da ordem de aproximadamente 350 milhões de reais todos os anos que será coberto pelo tesouro estadual.

Há um problema que teremos que debater... (TEMPO ESGOTADO) ...talvez não nós, mas as próximas legislaturas a partir do ano de 2030, porque a partir do ano de 2030 o déficit financeiro aumenta de 350 para mais de 700 milhões de reais e em muito 2040 esse déficit será de mais de um bilhão de reais contados no valor da moeda de hoje. Então, há um problema futuro que terá que ser enfrentado e que nós teremos que encontrar a solução para conseguir financiamento e recursos para esse Fundo financeiro para que não haja problema no futuro.

Já o Fundo previdenciário...

E outra coisa, deixa de existir déficit atuarial para os servidores do Fundo financeiro.

No Fundo previdenciário, o Fundo previdenciário começa com superávit financeiro. Há um déficit atuarial bem pequeno. O déficit atuarial antes da reforma da previdência era de 60 bilhões de reais e a reforma da previdência colocou nas costas do servidor público todas as mudanças que aconteceram e reduziu esse déficit de 60 bilhões para 24 bilhões.

O Fundo previdenciário terá um déficit atuarial de menos dois bilhões de reais, porque o maior impacto atuarial era com servidores que passam a fazer parte agora do Fundo financeiro, para os quais deixa de existir cálculo atuarial e o Estado irá repor esse déficit atuarial para o Fundo previdenciário nos próximos cinco anos, algo em torno de 300 milhões de reais todos os anos. Portanto, é um conteúdo positivo que coloca todos nós em condições agora de acompanhar com profundidade e com consistência o debate... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Carlos Avallone.

Realmente esse projeto é um marco para o servidor público do Estado de Mato Grosso e nós teremos aqui a garantia, pelo menos prévia garantia, de não precisar mexer em alíquota pelos próximos anos. E agora, pela primeira vez desde quando estou na política, a previdência do Estado vai ter dinheiro para fazer alguma aplicação e ter suas aplicações pensando na aposentadoria dos servidores ao longo dos anos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE – Obrigado, Sr. Presidente.

Complementando a fala do Deputado Lúdio, a importância disso para o funcionário público, para o servidor público vem pela decisão da lei federal.

Quer dizer, nós temos uma lei hoje que dizia que este ano ainda nós tínhamos que apresentar como iria ser coberta a questão do cálculo atuarial. E isso significaria em muitos casos, e pode acontecer em outros Estados, que as alíquotas que já são extremamente altas, 14% no caso de Mato Grosso, mas tem Estado que ela é escalonada, quem ganha menos paga menos, quem ganha mais paga mais, e agora para cobrir esse déficit que o governo, no caso de Mato Grosso, está assumindo, esse déficit vai ser assumido pelo governo. Antes recairia sobre o funcionário público. Então, vejam bem a importância dessa lei.

Nós recebemos uma pressão nesta Casa muito grande quando aprovamos a alíquota da previdência e agora estamos aprovando uma lei que o governo vai assumir o déficit da previdência no valor de 350 milhões em um Fundo e 350 milhões em outro Fundo. É algo em torno de 700 milhões de reais que o governo vai colocar na previdência para cobrir esse déficit. Então, é importante que o funcionário público entenda isso, porque nós fomos pressionados - teve cara que nos xingou aqui em cima e tivemos uma pressão muito grande. Neste momento é importante dizer que essa aprovação, e quero parabenizar o Governo do Estado, a MTPREV, o Conselho da Previdência, onde foi construído todo esse entendimento e a nós Deputados aqui que estamos aqui reunidos para aprovar um Fundo, que é um caminho para a solução do problema previdenciário do estado.

É importante entender o que está acontecendo.

Eu recebi aqui o SINTEP e o fórum sindical para discutir realmente os Fundos. Ainda não estava amadurecido esse projeto de o governo assumir e eu coloquei lá uma ideia que eu faço de público aqui, eu acho que daqui para frente, como vai continuar precisando de recursos o Fundo Previdenciário, todos os benefícios que venhamos a aprovar aqui na Assembleia tem que ter um pedaço para o Fundo Previdenciário - sempre temos que deixar alguma coisa para o Fundo Previdenciário. Isso tinha que ser uma regra desta Assembleia para que entendamos que o Fundo Previdenciário é o equilíbrio das contas públicas, é o equilíbrio do Estado de Mato Grosso e não cuidar do fundo previdenciário significa não cuidar do servidor, significa trazer um problema para o Estado e fazer com que as pessoas que pagaram 30, 40 anos a sua contribuição não sejam atendidas.

Então, fico muito feliz hoje de estar aqui junto com os 23 deputados, nós formando 24 Deputados, estarmos... (TEMPO ESGOTADO) ...aprovando uma solução de encaminhamento para o Fundo Previdenciário e principalmente para os servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

E olha aí, tem muita gente que fica mandando as carinhas nossas, não é, em qualquer votação que existe aqui. Votou aqui a questão do LGBT, teve carinha para um lado, carinha para outro lado; vota alguma coisa da educação, carinha de um lado, para outro lado; agora é hora de distribuir a carinha dos 24 deputados aprovando a solução do Fundo Previdenciário.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado Carlos Avallone.

Retorne o projeto para a votação.

Eduardo Botelho para o uso da fala.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Só para ressaltar a importância do projeto da reforma da previdência. Mostrou-se um projeto muito eficaz.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O dinheiro que o governo pagava, gastava, esse dinheiro agora vai para um fundo que vai ser aplicado e vai gerar rendimentos para garantir o futuro da previdência. Isso é muito importante.

E tem outro fator que ficou bem entendido ontem na reunião em que nós estávamos, é que todos os anos a Assembleia vai poder discutir a previdência, porque todos os anos ele tem que mandar novamente um projeto para a Assembleia, mostrando como está e como que vai ser no ano seguinte, porque são os planejamentos.

Então a participação da Assembleia anualmente nessas verificações, vai ser muito importante, vai ser uma garantia de certeza de que a previdência vai ser eficaz e vai ter garantia para os aposentados pelo menos para os próximos 35 anos, e trabalhar para que no futuro não precise ter alíquota progressiva e não haja nenhuma mudança.

Eu tenho certeza de que com esse acompanhamento da Assembleia e com essa ideia do Avallone, que é uma ideia muito importante também, de que tudo que gere possa ir uma parte para esse Fundo, vai garantir certeza de que lá na frente não precisemos criar novas alíquotas, voltar a discutir novamente e passar por toda a celeuma que passamos na Assembleia Legislativa.

Então, todos os deputados estão de parabéns!

Pode votar com tranquilidade nesse plano de custeio, que é o melhor que poderia ter.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Em votação. Não havendo mais quem queira discutir, os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado. Vai à 2ª votação.

Projeto de Lei nº 614/2021, Mensagem nº125/2021, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação de unidades regionais de saneamento básico no Estado de Mato Grosso, com fundamento nos arts. 2º, XIV, e 3º, VI, “b”, da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e dá outras providências.
(DISPENSA DE PAUTA)

Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em 2ª votação, Projeto de lei nº 1170/2021, do Tribunal de Justiça, que altera o Anexo I da Lei nº 8.814, de 15 de janeiro de 2008, que institui o Sistema de Desenvolvimento das Carreiras e Remuneração (SDCR) dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, para dispor sobre a criação de cargos no Quadro Funcional da Primeira Instância do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Constituição Justiça e Redação.

Em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado.
(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em 1ª votação, Projeto de lei nº 1218/2021, Mensagem nº 226/2021, que dispõe sobre a concessão da revisão geral de subsídios de servidores públicos efetivos e comissionados, civis e militares, ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso para o ano de 2022, bem como para os servidores públicos efetivos civis ativos, inativos e pensionistas dos Poderes e Órgãos Autônomos, e da outras providências. O parecer da Comissão de Trabalho e Administração Pública, Restando rejeitadas as Emendas nº 01 e 02.

Em discussão...

Para discutir, o Deputado Lúdio Cabral.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. LÚDIO CABRAL - Eu quero, na verdade, pedir destaque às emendas que apresentei, emendas 01 e 02 e eu faço a discussão no destaque.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovado com a abstenção do Deputado Lúdio Cabral.

Alguma abstenção mais?

Aprovado. Vai à 2ª votação.

Vamos votar os destaques do Deputado Lúdio Cabral.

Barranco, você quer discutir ou abster?

O SR. VALDIR BARRANCO - Abstenção, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Quero que compute a abstenção do Deputado Valdir Barranco.

Algum Deputado mais?

Deputado, discutir ou abstenção? Ah, discutir. Mas o destaque? O projeto já votou. Agora vamos votar os destaques.

Então, o Deputado Lúdio Cabral pediu destaque da Emenda nº 01.

A Emenda nº 01 suprime o parágrafo único e *caput* do art. 4º, do Projeto de lei nº

1218/2021.

Justificativa: a presente Emenda visa suprimir o art. 4º do Projeto de lei nº

1218/2021.

Para discutir o pedido de destaque, o Deputado Lúdio Cabral.

//////////

O SR. LÚDIO CABRAL - Senhores Deputados, essa Emenda tem um objetivo, que é evitar o trem da alegria do aumento de remuneração para os cargos comissionados no Poder Executivo Estadual.

Os servidores públicos de Mato Grosso acumulam perdas pela não concessão de Revisão Geral Anual dos salários nos últimos quatro anos hoje na ordem de 21%. No caso dos aposentados e pensionistas, essa perda é de 35% na remuneração dos aposentados e pensionistas de Mato Grosso.

O Estado arrecada cada ano mais e hoje tem todas as condições, além de pagar um RGA justo em 2022, correspondente a 2021, que significa pagar o índice de inflação de 2021, hoje em 11,07%, que é o objeto da segunda emenda que eu apresentei. Além disso, tem todas as condições de começar a corrigir as perdas acumuladas nos últimos quatro anos, a pagar o RGA dos outros anos que não foram pagos ainda. Só que ao invés disso, encaminha para a Assembleia um projeto de RGA para conceder RGA de 2015, 2016, 2017, 2018 para cargos comissionados.

Ora, a Assembleia já aprovou nesta legislatura no mandato do atual governador aumento do valor remuneratório dos cargos comissionados no Estado. Nós fizemos esse debate aqui de forma muito tensa, inclusive, no ano passado.

Então, só teria sentido debater essa RGAs de cargos comissionado de 2015 a 2018 se o governo também estivesse encaminhando junto desse projeto de lei o pagamento dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 para o os atuais servidores, os servidores efetivos que não têm cargo comissionado.

Então, a emenda que eu estou propondo é para suprimir, suprimir o artigo 4º e o seu parágrafo único que cria esse reajuste para cargos comissionados no Estado de Mato Grosso.

É isso, Sr. Presidente.

Eu peço aos deputados que aprovemos essa emenda e façamos a correção de mais esse erro do Poder Executivo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, o Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Presidente, primeiro dizer que eu acompanho o raciocínio do Deputado Lúdio Cabral no que concerne a conceder essa recomposição de anos anteriores para um determinado grupo e não para todos os demais servidores.

Agora com relação ao projeto no todo, vou votar nele, e fiz questão de fazer a fala, porque quando você apenas vota e não se expressa você acaba sendo mal interpretado lá na frente.

Com relação à questão do salário dos comissionados eu queria lembrar aqui, vou citar aqui por exemplo que a maioria, vou colocar aqui os comissionados da educação, os comissionados do Socioeducativo, os comissionados da Polícia Penal, são servidores de carreira e no meu entendimento merecem, sim, ter algo a mais por desempenho da atividade.

Vou citar o que está acontecendo hoje. Agora nessa época de greve, por exemplo, nós estamos vendo uma pressão muito grande para que os servidores entreguem os cargos. Se for analisar direitinho, a responsabilidade que esse pessoal assume é muito grande diante... É a mesma coisa: estou cobrando aqui que o governador abra negociação para discutir o salário do profissional da Polícia Penal, do Socioeducativo, do Detran. Eu tenho certeza que tem superintendente, gerente, coordenador do Detran que assume uma responsabilidade de um orçamento gigante, uma responsabilidade que muitas vezes acaba saindo do cargo e tem que responder processo por falha que as vezes nem é culpa dele.

Então, não estou defendendo estritamente os comissionados, estou defendendo porque boa parte desses comissionados são servidores de carreira, que eles, além de sua função, exercem a responsabilidade de coordenar de executar trabalho com uma responsabilidade muito grande.

Como dizia o Desembargador Paulo Lessa quando foi secretário nosso, o diretor de cadeia, por exemplo, sai do cargo e leva os processos para casa, os processos que ele está respondendo, uma fuga de um preso, um homicídio lá dentro.

Então, temos que ter também essa consciência.

Eu defendo a valorização financeira de todo servidor público, mas também aquele servidor público que assume uma responsabilidade além da função que lhe é atribuída.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado João Batista.

Para discutir ainda, o Deputado Claudinei.

Eu até estou dando uma olhada nessa emenda e o Deputado Joãosinho falou algo interessante na questão dos comissionados também. Realmente os salários dos servidores estão bastante defasados, principalmente o DGA-8, o cargo de chefia DGA-8, DGA-9. O DGA-9 é de mil e pouquinho e DGA-8 R\$1.800,00. Então, realmente eu acho que... E desde 2012, 2013 não tem reajuste para os comissionados.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, com certeza temos que valorizar o trabalho dos comissionados, como temos aqui na Assembleia também os comissionados que ajudam muito todos os parlamentares nos trabalhos.

Agora o que não podemos realmente, no caso do Executivo, é pagar retroativo todo esse RGA para os comissionados e não pagar para os servidores efetivos, para os concursados. São dois pesos e duas medidas. Não tem como.

Como já foi falado aqui, são mais de 20% de defasagem todos esses anos, de 2017 para cá, sendo que o Governo do Estado já poderia estar pagando de forma parcelada isso, quando já melhorou, quando Mato Grosso saiu do vermelho, quando foram aumentados impostos para todo lado, até taxar o sol taxou.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Então, ele já poderia estar regularizando isso desde o início do ano passado, pagando de forma parcelada e regularizando a RGA dos servidores públicos ativos, inativos, aposentados e pensionistas e não fez isso. Agora vem com essa proposta.

É claro que temos que votar favoráveis, senão não vai ter nem os 7% de RGA agora para janeiro.

Agora, joga para maio 6,05%. Agora, numa enganação, numa politicagem: ah não, vamos trazer para janeiro 7%. Está evidente que é para enganar os servidores públicos essa negociação. Já podia estar sendo feito isso há muito tempo, regularizando essa RGA. Agora não é justo regularizar dos comissionados e não regularizar do pessoal que está aí, dos efetivos do Executivo, dos concursados.

Então, é muita politicagem, muita, muita politicagem.

Ano que vem tem eleição, gente! Não tem como concordar com uma politicagem dessas no Governo do Estado.

Por isso apoio o destaque, porque realmente não tem como pagarmos só para os comissionados e não regularizar a questão do pessoal do efetivo.

Só, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão.

Para discutir, o Deputado Eduardo Botelho.

Estão inscritos ainda Valdir Barranco e o Deputado Moretto após.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Só para esclarecer novamente a todos os Deputados, essa inclusão dos comissionados foi uma solicitação nossa da Assembleia Legislativa, que pediu para que fosse também extensiva a todos os aposentados.

Aliás, essa proposta de um modo geral, Deputado Lúdio, Delegado Claudinei, saiu da Assembleia Legislativa.

Na verdade, foi uma proposta que a Assembleia estava levando, buscando pagar logo algo para os servidores, fazer logo uma correção, não esperar o mês de maio para discutirmos se ficaria 06, se ficaria 07. Podia ficar 07 lá no mês de maio, mas iríamos perder cinco meses. Então, essa proposta foi construída dentro da Assembleia Legislativa junto com o Executivo.

O que aconteceu em relação aos comissionados? Primeiro, nós pedimos para ser extensiva para todos os comissionados.

Agora, o que acontecia lá, Claudinei e Lúdio? Nós sempre pagamos para a Assembleia Legislativa para os efetivos e para os comissionados; o Tribunal de Justiça também fazia dessa forma, o Ministério Público, o Tribunal de Contas, mas o Executivo não. O Executivo fazia só para os efetivos e não fazia correção para os comissionados.

E tem uma coisa, ele não está pagando retroativo, ele não vai pegar esse valor somar e depositar na conta dele. Não vai fazer isso. Vai fazer uma correção daqui para frente, Deputado Claudinei, daqui para frente.

Então, o que é? Nós estamos apenas equalizando o que nós já tínhamos dado para o servidor da Assembleia e para os servidores comissionados do Tribunal de Justiça para os do Estado, que estão com os salários, como o Deputado João Batista falou, assumindo responsabilidades e recebendo valores muito baixos. Quem é efetivo recebe 50%. Então, esses valores chegam a ficar irrisórios para ele assumir uma responsabilidade tão grande.

Então, nós estamos simplesmente fazendo uma correção disso, equalizando com o que já foi dado a outros Poderes.

Não vai ser dado nada retroativo. Não vai pegar agora e somar tudo isso e pagar tudo para ele. Não. Vai ser o salário que vão receber daqui para frente. Não tem nada retroativo. Simplesmente isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Então, eu acho que é fazer justiça, é valorizar aquelas pessoas que estão assumindo responsabilidade, como o diretor do presídio, como o diretor de Ciretran, como chefe de Ciretran, que hoje nomeado ganha menos de 04 mil reais para assumir uma Ciretran.

Precisa haver, sim, uma melhoria nisso e eu acho que a Assembleia Legislativa tem, nós tínhamos, sim, que solicitar isso e o governo, atendendo a um pedido dos deputados da base, colocou a inclusão dessa melhoria também para os servidores comissionados.

Por isso eu peço que votem no projeto na íntegra como está, foi um projeto construído com a maioria dos deputados, inclusive Deputados representantes dos servidores, como o Deputado Allan Kardec, o Deputado João Batista também estava na reunião, e vários outros deputados, o Deputado Paulo Araújo também foi consultado, todos participaram de uma forma ou de outra da montagem desse projeto da RGA.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, o Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Presidente, eu quero aqui me manifestar.

Desde o início já tenho falado sobre isso, desde que tomei conhecimento sobre esse jogo político do Governador Mauro Mendes de passar três anos agredindo, sufocando, fazendo com que os servidores passassem por problemas psicológicos, alguns por dificuldades financeiras de ter o que comer em casa, e por desmonte do aparelho público, e daí, quando chega perto da eleição, ele vem com esse pacotinho de bondade, sendo que os servidores estão muito conscientes de que é enganação.

Nós sabemos que eles tinham 4,19% a receber que ficou de saldo lá atrás, depois se passaram dois anos sem haver a Reposição Geral Anual, então isso já daria 21%, e ele vem agora querer oferecer esses 7% porque é ano eleitoral sim. Assim como ele gravou o videozinho com a Empaer, dizendo que a Empaer é importante, porque na campanha ele gravou um vídeo com a Empaer, com os servidores, que é uma vergonha, em que falava que iria estruturar a Empaer, que iria melhorar a carreira, que iria concursar mais profissionais e de repente foi responsável até pela morte de três servidores, dos 63 que ele demitiu, porque não suportaram, o coração não suportou.

Então, vem agora com esses 7%. É uma vergonha.

Eu não admito essa história. De uns tempos para cá a Assembleia tem começado a concordar com essa história de que os servidores foram ouvidos. Não foram ouvidos.

Não é porque...

Olha, estou aqui no segundo mandato e todos sabem o enfrentamento que nós fizemos aqui no governo de Pedro Taques, eu, Allan, Janaina, e agora nesse segundo mandato de novo, em defesa dos servidores.

Eu sempre falo para eles, não precisam vir ao meu gabinete, vão gastar energia com outros, porque eu sei a posição que eu tenho que tomar, que é sempre ao lado dos servidores - Lúdio também e tantos outros.

E daí, de repente, não é porque nós temos esse posicionamento que nós vamos negociar com o governador, nós não temos aval de servidores para negociar com governador, não.

Deputado que negociou 7% com o governador sem ouvir a categoria democraticamente não tem o aval dos servidores e é por isso que eu me abstive dessa votação porque eles que ter 21%, não 07%, e não serem enganados.

Voto com a emenda do Deputado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão.

Deputado Valmir Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO - Não posso deixar de fazer referência aos nossos colaboradores comissionados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Além dos salários que está bastante defasado, se você pega um município, vou pegar o município aqui de Comodoro, o chefe do Detran de Comodoro ganha R\$2.700 reais para assumir uma pasta de onde tem 20 mil habitantes, 20 mil veículos.

Eu acho que nada mais justo do que fazer, sim, um reparo aos nossos comissionados. Sem contar que o comissionado não tem estabilidade nenhuma. O comissionado a qualquer momento pode ser substituído e perder seu emprego. Ele não tem. De manhã, à tarde ou a noite, a qualquer momento ele pode ser exonerado e seu salário às vezes não é compatível com o do efetivo. Então, eu acho que nada mais justo que fazer sim esse reparo aos nossos comissionados e também aos nossos servidores.

Eu acredito também... Eu estava junto com o governador, estava junto com a Assembleia quando o governador concordou em aumentar de 6,05, para 7% e antecipar quatro meses.

Talvez não seja o ideal, mas é muito importante esse ganho para o nosso servidor do Estado de Mato Grosso.

Poderia ser mais? Poderia. Mas precisamos também avaliar se não vamos ferir a lei de responsabilidade fiscal e se é possível isso, mais já é um avanço, é um ganho e ninguém pode negar.

Poderia ser melhor? Pode ser mais? Tem que ter estudo, tem que ter condições para isso, para que não possamos depois, como alguns colegas falaram aqui agora a pouco, porque o patrimônio do servidor público na previdência, a vida dele, o patrimônio dele, é a aposentadoria e cada vez que mexemos na alíquota da aposentadoria nós ferimos o trabalho, o estudo, a compensação, a esperança, a estabilidade.

Concordo plenamente que a aposentadoria na maioria das vezes é para pagar medicamento, é para pagar a saúde, é para cuidar do final da vida dele, ter alguns dias de sossego na sua vida. Trabalhou a vida inteira e quando chega na hora de receber, daí tem uma guerra de enfrentar uma nova alíquota ou às vezes perder esse trabalho, esse patrimônio, essa dedicação que teve com o Estado.

Porque nós que somos eletivos somos passageiros. A cada quatro anos há a possibilidade de o eleitor renovar os seus representantes. E o efetivo dedica a vida inteira e quando a pessoa não participa aqui da vida... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

Quando a pessoa aqui não tem a opção de não ser um servidor efetivo ou comissionado no Estado ou no município, ele tem outra atribuição. Mas quem está aqui está dedicado inteiramente em construir e melhorar um Estado para todos.

Então, fica aqui o meu apoio, sim, a esse grande projeto em defesa dos servidores e em defesa também desse ajuste aos nossos efetivos e aos nossos comissionados.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Não havendo...

Para encaminhar, o Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, para encaminhar o voto favorável à emenda.

Eu queria aqui recuperar a história. Em maio de 2020 a Assembleia aprovou um projeto de lei encaminhado pelo governador que reajustou em 100% os DGA-1 e 2 em 100% DGA-1 e 2, em 70% DGA-3 e 4 e em 50% DGA-7, 8, 9 e 10. Então, em 2020 a Assembleia já votou um projeto de lei do governador que aumentou o valor dos cargos comissionados. Volto a dizer, DGA-1 e 2 100% de aumento, 100% de aumento. DGA-1 e 2 é Secretário e Secretário Adjunto.

Então, o que não pode é o governo colocar um jabuti no projeto de RGA dos servidores para aumentar cargo comissionado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Ora, se o governo entende que é justo aumentar a remuneração dos cargos comissionados, encaminha para assembleia um projeto de lei concedendo aumento para os cargos comissionados, daí nós debateremos esse conteúdo.

O que não pode é colocar um jabuti no projeto de RGA do conjunto dos servidores dando aumento para cargos comissionados sob o pretexto que está dando o RGA de 2015, de 2016, de 2017 e de 2018. O governo tem que ter coragem. Quer aumentar? Tudo bem, pode querer aumentar. Agora tenha a coragem de encaminhar para a Assembleia um projeto de lei de aumento do valor dos DGAs e não esse jabuti, esse submarino, embutido no projeto que trata da RGA.

E, volto a dizer, todos os servidores do Estado estão há 04 anos sem RGA, 21% de perda acumulada, e se for mantido esse percentual de 7% para o ano que vem as perdas serão ampliadas para 27,4%. No caso dos aposentados e pensionistas, para 41% de perda acumulada em 05 anos.

Não é justo o governo fazer isso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Vamos à votação dos destaques.

Quem é favorável ao parecer permaneçam como estão, quem é favorável ao destaque do Deputado Lúdio se manifestem.

Claudinei, Lúdio 02, Ulysses 03, Barranco 04. Com 04 votos, o destaque foi... Ah, Paulo Araújo 05, Thiago Silva 06. Com 06 votos, o destaque foi rejeitado.

Vamos ao segundo destaque.

Destaque da emenda nº 02. Para discutir...

Primeiro eu vou ler a emenda aqui.

Emenda nº 02, modifica o art. 2º do projeto de lei nº 1218/2021, que passa a ter a seguinte redação:

Art. 2º O percentual de Revisão Geral Anual para o ano de 2022 fica fixado em 11,07%.

A presente emenda modificativa visa ajustar o percentual da Revisão Geral Anual para o exercício de 2022 do INPC dos últimos doze meses, em conformidade com a previsão do inciso X, do art. 37 da Constituição Federal, bem como a situação de superávit de 03 bilhões 906 milhões dos cofres estaduais recolhido no último exercício.

Para discutir, o Deputado Lúdio Cabral.

Está inscrito ainda o Deputado Elizeu Nascimento, que após o Lúdio vai discutir.

O SR. LÚDIO CABRAL - Bom, colegas Deputados, é meu dever insistir nessa pauta.

Eu apresentei no debate de Lei de Diretrizes Orçamentárias uma emenda para que a previsão de RGA para 2022 fosse no mínimo o índice inflacionário de 2021 - naquele momento a previsão era de 9% -, infelizmente perdemos essa votação. Apresentei novamente esta semana outra emenda ao projeto de lei que ajustou a previsão de receita da LDO de 24,5 para 26,5 bilhões a emenda para que a Revisão Geral Anual de remuneração dos servidores seja no mínimo a inflação de 2021 medida pelo INPC e hoje, com a chegada do projeto de lei de Revisão Geral Anual de remuneração dos servidores para 2022, encaminhado pelo governador, que prevê apenas 7% de RGA, estou propondo a emenda para que nós façamos a correção desse percentual para 11,07%, que é o INPC apurado para os últimos doze meses no nosso país, porque só assim estaremos fazendo justiça com os servidores públicos estaduais. RGA de 7%, amplia as perdas reais dos servidores públicos do Estado de Mato Grosso de 21 para 27,4% em 2022. Então, a deterioração do ganho dos servidores públicos se amplia no ano de 2022. Portanto, não é bondade nenhuma, não é justiça nenhuma conceder RGA de 7%. O justo é 11,07% em 2022 e, é isso que a emenda propõe.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Agora não podemos nos esquecer de que há 21% de perdas acumuladas até agora projetadas para 27,4 no ano que vem, se não corrigirmos esse índice para 2022, e o Estado tem receita, arrecadação de sobra, está com os limites da lei de responsabilidade fiscal na casa de 40%... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O Estado tem recursos suficientes para, mais do que dar a RGA justo de 11,07% em 2022, começar a fazer a correção das RGAs que não concedeu nos últimos anos - isso é que é o justo - para recuperar as perdas dos servidores públicos nos últimos anos, que, volto a dizer, chegarão a 27% para os servidores da ativa e chegarão a 41%, 41%, para os aposentados e pensionistas, e a Assembleia não pode aceitar isso, por isso eu peço o voto favorável à emenda que assegura RGA de 11,07% a partir de janeiro de 2022.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, o Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Presidente, quero aqui declarar que votei a favor da emenda anterior do Deputado Lúdio, havia levantado a mão, não foi computado e gostaria que fosse registrado o meu voto a favor da emenda do Deputado Lúdio. E também, na oportunidade, defendo a proposta atual. Realmente tivemos perdas consideráveis em relação à questão da RGA.

Sem mais.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Elizeu, é para registrar o seu voto contrário na emenda passada. É isso?

Para discutir...

Vou continuar no virtual aqui. Depois o Deputado Eduardo Botelho e depois o Claudinei.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Só para fazer a defesa desse projeto que nós da Assembleia Legislativa construímos com o Executivo.

O Lúdio tem razão quando fala na faixa de 11%.

Realmente a margem que tem para a folha de pagamento que a lei de responsabilidade fiscal permite é em torno de 11%, mas nós temos, Deputado Lúdio, um crescimento natural da folha de pagamento de 4%, que são as progressões. Então tem 4% que já vem desse crescimento. Então não existe mais como colocarmos mais 11, nós iríamos para 15% e nós não temos mais esta margem dentro da lei que nós aprovamos na Assembleia, que é a lei de responsabilidade fiscal.

A margem que tinha, e foi tudo estudado junto com a Seplag, junto com todos lá, é essa, foi o limite a que se chegou. Se tivesse espaço, colocaríamos a mais, mas realmente não tem mais espaço. Esse era o espaço que tinha, porque ano que vem... Na verdade, a folha de pagamento vai crescer 11%, 4% é o crescimento das progressões e 7% desse reajuste, isso daí vai dar 01 bilhão e 430 milhões, entre 01 bilhão e 400 milhões e 01 bilhão e 500 milhões a mais na mão do trabalhador.

Então, nós estamos trabalhando em cima da lei que nós aprovamos e da responsabilidade que temos que ter em defesa de uma estabilidade econômica do Estado e a garantia do pagamento dos salários e de todos os compromissos do Estado em dia.

Como esse projeto foi construído por nós dentro da Assembleia junto com o governo, eu defendo que todos os deputados rejeitem a proposta do Deputado Lúdio Cabral.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Delegado Claudinei.

Vai discutir, Claudinei?

O SR. WILSON SANTOS – O Claudinei abriu mão para mim, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Ok.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O Deputado Moretto estava inscrito. Após o Deputado Moretto, o Deputado Wilson Santos e após o Deputado João Batista.

O SR. VALMIR MORETTO - Quero contribuir com o Botelho aqui no índice de possibilidade de valor que é possível.

Sem levar em consideração que nós sabemos a necessidade também da ampliação dos cargos que ainda não estão.

Deputado Claudinei, na segurança pública, nós precisamos contratar uns 2.000 homens. Isso também vai entrar no custo da folha. Então, todas essas contas precisam ser levadas em consideração.

Na saúde, precisamos aumentar os nossos servidores. Na educação também é necessário. No sistema, na EMPAER, na agricultura familiar, em todos os segmentos está faltando mão de obra.

Muitas pessoas se aposentaram e o Estado não repôs esses colaboradores. Então, eu acredito que no ano que vem vai se gerar 03, 04 mil novas vagas de colaboradores e isso vai entrar no impacto da folha.

Só para contribuir que nós também precisamos ajudar o Estado naquilo que é possível, dentro da regra dos 50% que é permitido com o gasto com pessoal.

Só para deixar alerta que esse cálculo de hoje não estão calculando os novos servidores que vão entrar no Estado de Mato Grosso, vão fazer parte da folha e esse custo vai ser somado ao gasto com pessoal.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, meu amigo Deputado Lúdio Cabral, não tenha dúvidas de que o governo gostaria de dar os 11, os 15, os 20, os 30.

Quando assumi a Prefeitura de Cuiabá, nós tínhamos vários meses atrasados e esse atraso, Deputado Cattani, começa 11 anos antes de eu assumir, lá por volta de 1996, quando a Prefeitura de Cuiabá anunciou que daria o gatilho, aquele tempo inflação dava 10% por mês, 15% por mês - foi o plano real que destruiu a inflação no Brasil - e os gestores da época em Cuiabá não tiveram coragem de fazer o que está sendo feito agora: "olha, não dá para dar". Começou uma sequência de irresponsabilidades que durou 11 anos para o servidor da Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Aqui em Mato Grosso isso aconteceu também. Nas gestões de 2004, 2008, 2012, 2014, foram concedendo tudo quanto é tipo de aumento e reposição e chegou num momento que passou de 60% do orçamento do Estado comprometidos com salários e encargos sociais. E não foi fácil fazer esse ajuste, não foi fácil fazê-lo.

Então, nós gostaríamos imensamente de conceder o que o servidor tem direito, mas nessa encruzilhada e nessa travessia desse deserto todos têm que dar um pouquinho de participação.

Eu sei que o servidor já tem dado muito sacrifício, mas é preciso deixar claro de que com esse percentual não haverá atraso de salários.

Nós não estamos construindo aqui mais, Deputado Max, nenhuma armadilha para o servidor. O servidor poderá continuar acreditando que até o último dia dentro do próprio mês receberá o salário para cumprir os seus compromissos. Isso é o mais importante que existe, é o salário em dia, como acontece. E o governador acatou duas vezes o pedido dos deputados. O Executivo queria conceder 5% de reajuste. Foram lá os Deputados Max, Botelho e vários outros, Paulo Araújo, João Batista, Elizeu, ele passou para 6%, e agora nesta semana de novo passou para 7%.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Como disse o Deputado Botelho, com o crescimento vegetativo da folha, com as promoções automáticas, com os enquadramentos e elevação de nível, são 4 a 5% de crescimento vegetativo todo ano.

Eu tenho certeza que está de bom tamanho. Parcela dos servidores não acreditava que pudéssemos chegar aos 7%. A maioria dos Estados do Brasil não está concedendo nem 4%, é de 1,5 a 2,5 a reposição média para o ano que vem.

O governo federal está impossibilitado. Diante de tantos gastos que fez com a pandemia, com o pagamento exagerado de emendas dos congressistas, o governo não vai conceder reajuste, não tem condições.

Nós estamos colocando 7%, antecipando em quatro meses.

Se você tiver uma inflação no ano que a vem de 9%, quatro meses é $\frac{1}{3}$ do ano, você está aumentando, Cattani, mais 3%, porque essa reposição era para ser só em maio. Eu a puxo 04 meses, estou dando $\frac{1}{3}$ da inflação.

Então... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

Quer dizer, então são 7%, Deputado Dilmar, mais os quatro meses de antecipação, dá uns 3%, e mais uns quatro de crescimento vegetativo da folha.

Com relação aos comissionados.

Gente, os comissionados são os que carregam o piano, não tem carga horária, é dia e noite, sábado, domingo, feriado, merecem, sim, essa reposição. Nós temos que ter a coragem de fazer a reposição para os comissionados. Eles merecem sim.

E mais um detalhe, 70% dos comissionados no Estado, Sebastião Rezende, são de carreira. Nós estamos beneficiando na veia, é mais dinheiro na veia do servidor de carreira, não vejo porque não aprovarmos esta matéria.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

O Deputado que estava inscrito, João Batista, vai falar?

Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA - Presidente, como eu falei agora há pouco, toda vez que não vimos aqui e justificamos a forma como vamos votar e o porquê, acabamos sendo mal interpretados.

Então, a emenda do Deputado Lúdio, que é carregada de boas intenções, querendo ou não, ela também tem vício de iniciativa. Se não fosse assim, colocaríamos aquele 1% daqui para lá. Então, saiu daqui um grupo de parlamentares que foi negociar com o governo para aumentar e saiu de 05 para 06 e de 06 para 07. Por mim, colocávamos já a emenda aqui e faríamos a recuperação de todos os anos anteriores. Agora, votarmos por votar, não vai ter voto suficiente aqui porque a base do governo vai votar contra. Então, é necessário que negociemos alguma coisa que não deixe também o servidor no prejuízo, que não fique só nós votando para ganhar os aplausos dos servidores, que chegando lá na frente o governo vai vetar ou judicializar e não vai paga.

Se depender do Deputado João Batista, colocaríamos a emenda para recuperar os três anos anteriores que não foram concedidos a RGA.

Por isso eu vou acompanhar aquilo que já tinha sido firmado antes.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, vamos à votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão, os contrários se manifestem - os que são favoráveis é emenda do Deputado Lúdio Cabral se manifestem.

Com voto do Lúdio Cabral, Valdir Barranco, Claudinei, Janaina, Faissal...

Zé, está contando os votos?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Ulysses...

Deram quantos, Zé?

Com 06 votos o projeto está... O var está acompanhando aqui.

Com 06 votos a emenda foi rejeitada.

Em 2ª votação, Projeto de lei nº 889/2021, Mensagem nº 158/2021, que estima receita e fixa receita do Estado de Mato Grosso para o exercício financeiro de 2022 - LOA. Parecer favorável da Comissão de Constituição Justiça e Redação e da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, acatando Emendas 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 até o numero... da Emenda nº 40 até a Emenda nº 290. Emendas nsº 300, 301, 302, 303, 304, 305, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313 e 314. O parecer Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, acatando a Emenda nº 01 e rejeitando as Emenda nº 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 205, 229, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 306. Parecer da Comissão de Constituição Justiça e Redação rejeitando Emendas nº 01 e prejudicando as Emendas nº 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 205, 229, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299 e 306.

Em discussão o orçamento...

Para discutir, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Presidente, este orçamento é uma demonstração de como o Estado está se organizando, como o Estado está evoluindo na sua gestão financeira com a sua máquina arrecadadora, o controle sobre os gastos, buscando cada vez mais qualidade nesse gasto, para que ao final ele possa ter sobras que serão investidas diretamente no cidadão.

A razão do Estado é toda a sociedade.

Houve um tempo em Mato Grosso, notadamente no final do século XIX, e nas primeiras décadas do século XX, em que a Companhia Matte Laranjeira tinha um orçamento maior do que do estado e ela emprestava dinheiro ao Estado de Mato Grosso.

O atraso salarial aos servidores do Estado sempre foi uma regra em Mato Grosso, infelizmente, mais é verdade.

Augusto Leverger, quando veio para cá, no final de 1820, no final dessa década, depois de um ano e meio em Cuiabá ele voltou e pediu exoneração da marinha porque não recebia salário. Sempre foi assim. O Estado sequer arrecadar para pagar salários. Era comum 03, 04, 05, 06 meses de atraso.

Fui professor interino em 81 e 82, 06, 07 meses para receber o primeiro salários. Era um sofrimento nas filas do famoso BEMAT.

Com a gestão Dante de Oliveira esse imbróglio foi enfrentado. Dante teve coragem de diminuir o tamanho da máquina pública, vendeu a Cemat, remunicipalizou a SANEMAT, liquidou o Bemat, e outros MAT da vida, preparando o Estado para outro momento, para outro patamar. E Dante conseguiu chegar a 15, 16% das receitas suas correntes líquidas só para investimento próprio.

Estou hoje diante de um orçamento de quase 26 bilhões de reais, é o maior orçamento da história de Mato Grosso. Mas qual é o detalho importante aqui, a o que eu chamo a atenção? As contas estão organizadas, o governo pratica o maior orçamento da sua história e chega a 14% das receitas correntes líquidas para investimento no cidadão. Três bilhões de reais em hospitais, hospitais em Tangará da Serra, em Juína, em Alta Floresta, em Confresa e retomada de dois importantes hospitais na capital... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O hospital central, idealizado, planejado e iniciado pelo Governador Júlio Campos, 34 anos parado, a 500 metros dos gabinetes dos deputados, a 300 metros dos gabinetes dos promotores de justiça, a 400 metros de suas excelências, juízes e desembargadores, lá ficou aquele

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

esqueleto parado por 34 anos. Agora o governo retoma essa obra e daqui há 10, 12 meses será entregue um hospital modelo, com 250 leitos. Isso é governar com seriedade.

O Hospital Júlio Müller, a parceria da União com o Estado, que nunca saiu do chão, o governador reconstruiu toda uma engenharia política e financeira... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO) ...e retomou essa obra importantíssima.

Só na área da saúde, Deputado Lúdio, nem o senhor, nem eu, nem ninguém imaginávamos que durante quatro anos o atual governo construiria seis grandes hospitais em Mato Grosso: o Hospital Saturnino Masson, em Tangará; o Hospital Hermes Bergamim, em Juína; Ariosto da Riva, em Alta Floresta; o Regional, em Confresa; o Hospital Central, em Cuiabá e o Hospital Júlio Müller. Só essa gestão na saúde vale um mandato, vale um governo.

Sem falar na educação, 2.500km de asfalto, fez mais asfalto em Mato Grosso do que o governo federal em todo o país, cultura bombando de recursos nos quatro cantos.

Então, eu faço um apelo é nossa base: votemos pela aprovação e que o governo também... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tem muito projeto hoje, último minuto.

Eu pediria a compreensão de todos, porque tem muito projeto, tem muito pedido de destaque nesse orçamento, então, nós vamos longe.

Um minuto para o Deputado Wilson.

O SR. WILSON SANTOS - Muito obrigado.

Agora que eu ia falar do papel da Assembleia, o Luís cortou a minha fala.

Esse Luís, eu vou falar para o senhor.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Parabéns, Luís, pelo trabalho.

O SR. WILSON SANTOS – Parabéns, Luís!

E, Deputado Presidente Max, se não fosse este Parlamento aqui, que fez algumas sessões históricas de 14, 15 horas ininterruptas, sessões que começaram 17h e terminaram as 08h da manhã, varamos madrugada, noite trabalhando aqui por Mato Grosso. E aquela longa noite, aquela longa madrugada não pode jamais ser esquecida porque foi ali que os parlamentares representantes da sociedade disseram sim a um novo Mato Grosso, a um Mato Grosso que pudesse colocar suas contas em dia e enfrentar todas as corporações que existissem no serviço público ou na iniciativa privada ou no setor produtivo. E hoje o Estado recebe 26 bilhões, 03 bilhões de investimento.

Deputados, os senhores estão na história de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado Wilson Santos, bela fala.

O Sr. Xuxu Dal Molin - Só uma questão de Ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Inscrito, o Deputado Xuxu.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Apenas, assim que for possível, convoque as comissões para aprovemos o Substitutivo do Deputado Cattani, Janaina, Xuxu, Ulysses, para impedir o passaporte sanitário no Estado.

Só esse pedido que faço a todos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Já fica convocada a Comissão de Saúde, então, para a emissão do parecer pedido pelo Deputado Xuxu Dal Molin.

Em discussão o orçamento...

Lúdio vai discutir? Não?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Último inscrito, o Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL – Presidente, a Assembleia Legislativa votou em julho de 2019 uma lei que tinha uma tarefa, que era a tarefa de fazer a revisão das renúncias fiscais no Estado de Mato Grosso para corrigir privilégios e a Assembleia acabou aprovando uma lei que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

manteve, legalizou os privilégios e ao mesmo tempo fez uma alteração na forma de cobrança do ICMS, portanto, uma reforma tributária, que fez arrecadação do Estado explodir no ano de 2020, seguir crescendo no ano de 2021, mantendo essa previsão de crescimento para 2022.

As leis orçamentárias...

E, assim, tudo isso nas costas dos trabalhadores da iniciativa privada e do setor público, que com seu trabalho, com seu suor e com seus ganhos fazem a economia do Estado circular.

Há um descolamento entre alguns setores econômicos privilegiados com renúncias fiscais e a arrecadação do Estado.

Quatro produtos primários, soja, algodão, milho e carne representam apenas 4% da arrecadação de ICMS e correspondem a 60% do Produto Interno Bruto de Mato Grosso. Só esse dado já descreve o descolamento e essa injustiça.

Agrotóxicos pagam impostos, medicamentos... Agrotóxicos não pagam impostos e medicamentos pagam impostos no Estado de Mato Grosso.

Todos os projetos de lei orçamentária encaminhados pelo atual governador do Estado subestimam a receita. Eles escondem, para usar uma linguagem mais simples, eles escondem a arrecadação que acontecerá ao longo do ano.

A Assembleia aprovou uma LOA para 2020, prevendo receita de 20 bilhões de reais, a arrecadação foi superior a 23,5 bilhões de reais.

A Assembleia aprovou uma lei orçamentária para 2021 prevendo receita de 22 bilhões de reais, a receita vai passar de 28 bilhões de reais até o final de dezembro.

E, ora, estamos votando uma LOA para 2022 com previsão de receita inferior àquela que acontecerá... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO) A Assembleia está aprovando uma LOA para 2022 com previsão de receita, de arrecadação, inferior à arrecadação que acontecerá até o final de dezembro de 2021. Portanto, é orçamento fictício e pelos cálculos que nós fizemos esconde no mínimo 6 bilhões de reais, 6 bilhões de reais, que serão arrecadados a mais em 2022, ano eleitoral.

Então, eu venho à tribuna mais uma vez para denunciar isso, para denunciar que esse projeto de lei orçamentária é incompatível com a realidade do nosso Estado - incompatível, incompatível -, porque a receita será muito, mas muito superior àquilo que está previsto e a Assembleia tinha o dever de corrigir isso, tinha que ter devolvido o projeto para o governador antes... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, o Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Além do respeito, eu admiro muito a capacidade do colega Lúdio de trazer informações simplesmente para tentar, como ele falou, denunciar.

Eu vou aqui desdenunciar, então, com fatos bem simples.

Gente, vocês sabem qual a diferença entre o remédio, entre aspas, e o agrotóxicos? É só a dose. Se você usar a dose corretamente, porque os princípios ativos são praticamente os mesmos, e ninguém rasga dinheiro e enche de remédios simplesmente para querer matar alguém.

A nossa expectativa de vida já está passando de 80 anos. Se nós fôssemos, entre aspas, continuar tomando tanto agrotóxico, nós estaríamos morrendo ainda com 40, 50, anos.

Mas esse não é o fato. O que eu quero falar aqui é que quando Deputado Lúdio fala que o algodão, o pessoal arrecada 4% diretamente, não está errado. o problema aqui indiretamente, não, perdão diretamente, através do diesel... Quem que é o maior arrecadador de Fethab e ICMS do Estado? Diesel e energia. E quem que faz isso lá na roça? É o produtor de algodão, que compra o diesel, consome energia no algodoeira, o plantador de soja, de milho. São eles geram a maior arrecadação do Estado juntamente com serviços.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Quando fala que não arrecada nada, não é verdade, gente!

Nós temos aqui, só para encerrar, Presidente Max, um exemplo: nós criamos um incentivo para cadeia produtiva do etanol de milho e todos aqui, a maioria apoiou, 2, 3, falando: nós vamos apoiar incentivo para os barões, para os industriais. Mentira. Nós não tínhamos arrecadação do ICMS do etanol de milho, zero. Vocês sabem quanto esse ano já está arrecadando, graças ao incentivo desta Casa, de um projeto na área ambiental que descentralizou? Mais de um bilhão de reais. Nós conseguimos arrecadar mais. E sabe para onde que está indo mais de um bilhão, que o etanol de milho está pagando? Está indo para a RGA do servidor, para o hospital lá de Juína, para escola de Nova Ubiratan, que nós estamos... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

Eu estava com o líder Dilmar agora e o prefeito, o Nininho com os vereadores. Está indo para o Hospital Regional de Sorriso, está indo lá para os asfaltos, para o novo presídio aqui em Várzea Grande nova ala. É essa a realidade.

Eu admiro a vontade de se tentar distorcer, desconstruir, mas estamos aqui para fazer o equilíbrio e trazer a verdade das informações.

Eu não sou contra excesso, eu apoio o servidor no que é justo, eu combato sonegação de empresário malandro, mas temos que dar também condições do custo Mato Grosso de os empreendedores fazerem os investimentos e do cidadão de viver bem. Quando equilíbrio o acontece, quem ganha é todo mundo.

Então, eu não estou aqui para defender nenhum extremo, estou aqui para o equilíbrio e fazer o que é justo.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, eu gostaria de pedir destaque às Emendas da minha autoria, 291, 293, 294 e 297.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Repita, por favor, 291...

O SR. THIAGO SILVA - 291, 293, 294 e 297.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Ok. Continua em discussão.

Deputado Paulo, estava inscrito? Não?

Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifeste. Aprovado, com voto contrário do Deputado Lúdio Cabral.

Vamos votar alguns destaques que foram pedidos.

Destaque primeiro 291. Destaque à emenda 291.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, enquanto o senhor chama os destaques, pela Ordem aqui.

Eu vou, Xuxu - não sei se o Xuxu está por aqui -, quantos mls de glifosato, ele quer que eu traga aqui em Plenário para ele tomar aqui tribuna? Quantos mls de 2,4-D, ele quer tomar aqui na tribuna? Quantos mls de Fipronil ele quer tomar aqui na tribuna? Quantos mls de Dicamba, ele quer tomar aqui na tribuna? Para dizer que agrotóxico é remédio.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Nós estamos discutindo agora os destaques.

Emenda nº 291, art. 1º, fica aditado o Projeto de lei...

O Sr. Xuxu Dal Molin - Presidente, só uma Questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Nº 889/2021, Lei Orçamentária Anual de 2022 conforme abaixo:...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Está tirando no Fundo Estadual de Saúde, reorganiza da Atenção Básica Primária. Está colocando, aliás, transferência aos Municípios, Recurso do Tesouro 500 mil. Para atender a presente emenda, faz se a utilização de recursos, tirando da Secretaria de Estado de Comunicação.

Em discussão...

Vai discutir, Deputado Thiago? É a Emenda 291. Você está tirando...

Deputado Thiago Silva, abre o microfone para o Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputada Janaina Riva.

Nós apresentamos ainda neste ano de 2021 um projeto que criou a Rede de Atenção às Pessoas com Esquizofrenia e Doenças Mentais no Estado de Mato Grosso.

Temos, de forma alarmante, crescendo muito os casos de pessoas que têm sofrido esquizofrenia no Estado de Mato Grosso e outras doenças mentais, principalmente agora no pós-pandemia e o nosso objetivo com essa emenda é que o Estado possa estruturar essa Rede de Atenção a essas pessoas que sofrem de esquizofrenia. A lei já foi sancionada pelo governador do Estado, o Governador Mauro Mendes, e agora precisamos colocar em prática a lei para assim fazermos o tratamento devido, o tratamento humanizado a todas essas pessoas que estão sofrendo de todo tipo de doenças mentais aqui no nosso Estado.

Então, peço o apoio dos colegas para que possamos aprovar essa emenda.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão, os contrários... Os favoráveis à emenda do Deputado Thiago Silva se manifestem, se manifestem...

Deputado Thiago Silva manifestou, Deputada Janaina Riva, Deputado Faissal Kalil, Deputado Ulysses Moraes, Deputado Claudinei...

Tira 500 mil da comunicação e passa para saúde.

Deputado Lúdio Cabral, Deputado Valdir Barranco, Deputado Elizeu Nascimento, Deputado João Batista, Deputado Paulo Araújo.

Quantos votos?

Eu acho que vai passar a Emenda...

O SR. CARLOS AVALLONE - Deputado Max, Deputado Max, posso dar uma explicação?

Eu queria justificar, como Presidente da Comissão de Fiscalização, que todas as emendas individuais que foram apresentadas depois do dia 29 foram recusadas, de todos os deputados, só foram aprovadas as de consenso das Lideranças Partidária, por isso que a do Deputado Thiago foi recusada, porque foi apresentada fora daquele prazo combinado anteriormente.

Então, não é nada contra o Deputado Thiago, foi a combinação feita pelas Lideranças Partidárias.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tira voto da Deputada Janaina, conta os votos novamente. Vamos ver quem votou, quem está votando a emenda do Deputado.

Deputado Thiago Silva, Deputado Valdir Barranco...

Anota aí.

Deputado Elizeu Nascimento, Deputado João Batista, Deputado Paulo Araújo. certo? Deputado Ulysses Moraes, Deputado Faissal Kalil, Deputado Claudinei...

Quantos votos deram? Nove? Aqui no plenário tem... (PAUSA)

Onze votos a nove. A emenda foi rejeitada.

Emenda 293.

Vamos lá.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Uma emenda de 5 milhões de reais para Região Sudeste, Rondonópolis, promover a manutenção dos cursos de graduação de oferta regular que se encontram em funcionamento em todos os *campus* universitários considerando a sua manutenção pedagógica e estrutural. Está tirando 5 milhões da Casa Civil.

Em discussão...

Deputado Thiago Silva vai discutir?

Deputado Thiago Silva. Abre o microfone para o Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, colegas deputados, Deputada Janaina, todos sabem da nossa luta pela UNEMAT para levar ensino de qualidade a todos os nossos jovens.

Nesses últimos anos temos trabalhado para consolidação da UNEMAT em Rondonópolis, nós já destinamos 2 milhões de emendas para a abertura de novos cursos.

A prefeitura, por meio de uma iniciativa junto com o setor empresarial, construiu a sede da UNEMAT e temos cobrado que a UNEMAT, o Governo do Estado, tem que ser mais presente nessa questão da consolidação da UNEMAT. O prédio está pronto e nós fizemos uma emenda para que o Governo do Estado possa estar disponibilizando todo tipo de mobiliário para o funcionamento da UNEMAT aqui no município.

Então, fica um pedido para que possamos aprovar essa emenda e assim a UNEMAT se consolidar e atender não só Rondonópolis, mas Jaciara, Juscimeira, Dom Aquino, Pedra Preta, Poxoréu, toda a Região Sudeste.

Muito obrigado, Presidente.

O Sr. Wilson Santos – Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Eu quero apenas enaltecer aqui o Prefeito Zé Carlos do Pátio, que foi membro deste Parlamento durante varias Legislaturas.

Zé Carlos do Pátio está se tornando uma lenda na cidade de Rondonópolis e Mato Grosso. Ele vai entregar seu mandato com 100% de água tratada, 100% de esgoto coletado, 100% de esgoto tratado, 100% de Rondonópolis asfaltada, 100% das crianças na educação infantil, pré-escola, e creches, 100% atendidas. Tornar-se-á uma lenda como maior prefeito da história de Rondonópolis, um dos maiores prefeitos da história de todo Brasil. Está asfaltando agora os cinco distritos industriais, numa parceria com Governo Mauro Mendes e emendas do Senador Carlos Fávero.

Parabéns ao Prefeito Zé Carlos do Pátio.

E o que disse agora o colega Deputado Thiago Silva, é verdade. A Prefeitura de Rondonópolis, numa parceria com a iniciativa privada está concluindo, está concluindo a construção da sede própria da Unemat.

Esse é um sonho que eu tenho para Cuiabá também, Thiago.

O Governador Mauro Mendes e o ex-governador Pedro Taques deram passos importantes para implantação do polo da Unemat Cuiabá. Hoje nós temos funcionando em Cuiabá a Unemat, engenharia industrial, de produção agroindustrial, gestão pública, gestão na área de inovação. E nós queremos também em breve anunciar a doação por parte do empresário de uma área em Cuiabá onde será a sede própria da futura Unemat.

Parabéns Deputado Thiago, faça emenda ao orçamento e coloque também na emenda de vossa excelência, que vai ter no ano que vem 9 milhões e 400 mil reais, coloque também na sua emenda individual porque o senhor está correto, é uma aplicação muito justa essa de oferecer

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

condições para que o filho do pobre possa estudar numa universidade pública, gratuita e de qualidade como é Unemat.

Parabéns!

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado Wilson.

Continua em discussão...

Para discutir, o Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Muito obrigado, Presidente.

Senhores Deputados e Deputada.

Senhor Presidente, veja bem, pela primeira vez... Quero dar os parabéns ao Deputado Carlos Avallone, Deputado Paulo Araújo. Estive junto com os deputados, a pedido de vossa excelência, para discutirmos o pagamento das emendas parlamentares exercício 2021. Fizemos várias alterações legislativas, inclusive uma PEC que nós aprovamos, dando mais condições para pagamento das nossas emendas 2022.

Temos quatro deputados, salvo engano, em Rondonópolis, e tem cada um 09 milhões e 400. É só destinar das emendas impositivas que está no orçamento, as emendas que foram aprovadas aqui pelo Presidente da Comissão de Fiscalização e também nós na Comissão de Justiça, todos nós direito a 09 milhões e 400.

Então, fica o desafio para o Deputado Thiago, sentar com deputados e pegar cada um da sua emenda que tem de 09 milhões e 400 e destinar à UNEMAT.

Aí esta fazendo uma emenda tirando do orçamento da Casa Civil para mandar para a Unemat.

Então, fica o desafio.

Eu vou pedir para base do governo não acatar a emenda sugerida pelo parlamentar.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Na verdade, eu ia falar justamente o que o Deputado Dilmar, nosso líder, acabou de falar a todos os deputados.

É importante que os deputados utilizem as emendas parlamentares para esses projetos que visam beneficiar as regiões de abrangência política de cada um dos deputados. Senão nós vamos, infelizmente, acabar com diretrizes do orçamento, se cada um pegar: vamos colocar lá, colocar ali e acolá.

As demandas macro estão previstas no orçamento. Cito aqui, por exemplo, a questão da saúde pública, onde nós temos investimentos de construção de novos hospitais regionais, na região de Tangará, na região de Juína, na região de Confresa, na região de Alta Floresta, assim como outros investimentos que estão previstos no orçamento.

Então era para reforçar mesmo a fala do nosso líder Dilmar Dal Bosco e já, em tempo também, eu sei que estamos discutindo aqui a LOA, a emenda de nossa autoria, e tivemos a reunião com Presidente Botelho, e estou falando isso, com o Secretário Botelho, Presidente Max e líderes, muitos servidores do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso, aqui da Assembleia, queremos saber da questão da nossa RGA.

Eu gostaria que vossa excelência Presidente Max, pudesse anunciar assim como o Botelho já fez, eu sei porque estou recebendo várias mensagens dos colegas servidores do Poder Legislativo, que esta garantida a RGA de 7% a partir de janeiro de forma retroativa também. Porque tem um projeto tramitando na Casa, nós fizemos uma emenda, que foi acatada, que a data-base seria maio, mas o compromisso da emenda acatada retroativa a 1º de janeiro.

Obrigado, Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Eu vou abrir para a fala do Deputado Sebastião, mas na próxima discussão vou abrir só para dois contra e dois a favor, a pedido de vários deputados que estão aqui.

A sessão hoje é uma sessão longa, que tem muitos projetos, precisamos fazer outra sessão após esta, então, eu gostaria de pedir a compreensão de todos os deputados.

E peço à Comissão de Saúde para fazer o parecer do Projeto nº 780 para fazermos a votação no dia de hoje.

Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Senhor Presidente, apenas para, na mesma linha de raciocínio dos nossos companheiros deputados, enaltecer a nossa Unemat em Rondonópolis, que é uma luta tremenda.

Eu assumi o mandato desde 2003 e em 2013 fizemos com a Unemat o compromisso de que seria criada a Unemat em Rondonópolis, com recursos... Quer dizer, fizemos naquele momento um enfrentamento muito forte para que a Unemat tivesse independência financeira e orçamentária, isso aconteceu e infelizmente isso não foi cumprido aqui com o Deputado Sebastião Rezende e com a população rondonopolitana, e não foi a Unemat instalada.

Em 2017, na gestão do Governador Pedro Taques, ele nos ouviu atendendo aqui o Deputado Sebastião Rezende, a Unemat, o Núcleo da Unemat foi implantado no município de Rondonópolis e temos travado lutas para que cursos possam ser instalados lá.

Consegui votar no orçamento 05 milhões de reais, o Governador Mauro Mendes sancionou, estava disponibilizado para a Unemat e infelizmente esses 05 milhões não foram utilizados para novos cursos, foi utilizado para outros fins, mas não foi para novos cursos.

Eu quero aqui, Deputado Dilmar, dentro do desafio que vossa excelência fez, enquanto deputado estadual da nossa região, já fazer o compromisso de disponibilizar 01 milhão de reais para implantação de um novo curso, que pode ser, por exemplo, arquitetura.

Estou aqui fazendo esse compromisso de mais um milhão para o município de Rondonópolis, para nossa Unemat, porque precisamos de mais cursos, cursos que possam efetivamente ser impactantes para o município.

Então, fica aí, dentro do desafio que vossa excelência fez, o compromisso do Deputado Sebastião Rezende, de trabalhar um milhão de reais das minhas emendas parlamentares para possibilidade desse curso de arquitetura para o município de Rondonópolis.

Quero aqui parabenizar o Prefeito Zé Carlos do Pátio, que realmente está construindo sozinho toda a estrutura física da Unemat no nosso município e obviamente diria que é uma estrutura física referência para o Estado, Deputado Wilson.

Então, fica aqui o nosso reconhecimento, tem sido parceiro e nós vamos continuar lutando pelo fortalecimento da nossa Universidade de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão, os contrários favoráveis a Emenda do Deputado Thiago Silva se manifeste.

Vamos contar os votos: Deputado Lúdio, Deputado Ulysses, Deputado Faissal, Deputado Thiago Silva, Deputado Valdir Barranco, Deputado Claudinei, Deputado Sebastião Rezende e Deputado Max Russi.

Oito votos. Com 08 votos a emenda foi rejeitada.

Emenda nº 294.

Mais dois destaques somente do Deputado Thiago.

Então, o destaque é do valor de 01 milhão para a Região Sudeste, Rondonópolis, para Universidade Estadual de Mato Grosso, tirando recursos da Casa Civil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Para discutir, o Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, eu gostaria de retirar esse destaque e dizer aos colegas, só para aqui adiantar, dizer que eu como deputado já coloquei mais de 2 milhões de emenda para o curso de direito e o curso de jornalismo aqui em Rondonópolis, mas vamos continuar a luta para vir mais cursos.

Deixo só a Emenda 297, por favor.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Thiago.

Eu confesso que houve cumprimento de todos os deputados pela sua decisão.

Emenda 297, 15 milhões de reais para Região Sudeste, Rondonópolis, para construir e reformar unidade de saúde, para melhorar a qualidade da prestação de serviço de saúde a usuários do SUS de Mato Grosso. Retira esse recurso do Fundo Estadual de Saúde, retira da construção e reforma de estabelecimentos assistenciais de saúde. Objetivo, construir unidades de saúde para melhorar a qualidade, prestação de serviço de saúde ao usuários do SUS.

Para discutir, na verdade, o Deputado vai explicar melhor. Vou deixar o Deputado Thiago Silva explicar.

Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, colegas Deputados, Deputada Janaina.

Nós apresentamos essa emenda com objetivo de o Governo do Estado construir um novo Hospital Regional em Rondonópolis, conforme foi colocado já pelos colegas deputados.

O Deputado Sebastião fez uma fala da estrutura do hospital regional no município. Hoje nós temos hospital que foi construído há 30 anos é já não suporta mais demanda dos 19 municípios da Região Sudeste.

Quero aqui parabenizar o Governador Mauro Mendes, que anunciou a construção de novos quatro hospitais regionais em todo o Estado de Mato Grosso, priorizando algumas regiões que não têm esse atendimento, mas hoje nós estamos defendendo a necessidade da construção de um novo hospital regional em Rondonópolis, porque a estrutura que temos hoje já não suporta mais atender a demanda de Rondonópolis e a demanda dos 19 municípios da região.

Já levamos essa reivindicação ao governador, acredito o que governador está sensibilizado, mas nós estamos trabalhando isso, é dever nosso como deputado, como parlamentar, trabalhar principalmente no projeto mais importante que estamos apreciamos, que é o orçamento, trabalhar para que Rondonópolis também seja prioridade na construção desse novo hospital regional, um hospital moderno, para humanizar o atendimento aqui na nossa cidade e toda região.

Então, eu peço o apoio de todos os colegas deputados.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Em votação, Deputados favoráveis ao parecer permaneçam como estão, os contrários se manifeste. Os contrários são favoráveis à emenda 297 do Deputado Thiago Silva.

Em votação. Em votação. Em votação...

Deputado Thiago Silva, Deputado Lúdio Cabral, Deputado Claudinei, Deputado Ulysses Moraes, Deputado Sebastião Rezende, Deputado Valdir Barranco. Seis. Com 06 votos favoráveis, a emenda foi rejeitada.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Pela ordem, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Aprovada a LOA.

Eu peço ao secretário que encaminhe para a redação final para fazermos uma Sessão seguinte para a votação.

Pela ordem, o Deputado Sebastião Rezende.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Estou solicitando, Sr. Presidente, dentro da linha de raciocínio de vossa excelência, para que o Projeto de Lei 780 possa ser colocado para apreciação.

Eu entendo, Sr. Presidente, que foi feito um Substitutivo Integral, esse Substitutivo Integral foi votado no mérito pela comissão, pela comissão, Sr. Presidente, e esse projeto precisa vir para o Plenário como estava ontem. O Plenário é soberano para que acatar o parecer da comissão ou rejeitar. Agora dizer que a comissão tem poder para rejeitar um projeto, a comissão permanente da Casa não tem poder para rejeitar projeto nenhum. Quem tem poder para rejeitar o projeto é o Plenário. O Plenário é soberano.

Então, eu quero, o meu pedido a vossa excelência é só para apreciar, para colocar na pauta e nós vamos discutir aqui, vamos votar se acatamos o parecer desse substitutivo ou vamos rejeitar esse parecer. Rejeitando o parecer do substitutivo, o projeto fica aprovado, Sr. Presidente. Esse é o entendimento e esse é o correto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Pela ordem, Sr. Presidente.

Deputado Sebastião, só para esclarecer, acabei de entregar na mão do presidente, da secretaria, por meio do Zé Domingos, um pedido de urgência urgentíssima para que votemos o projeto. Está sobre a mesa, com a assinatura dos deputados, devidamente assinado.

Tem mais de dez deputados que assinaram para que seja apreciado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Esse é o trâmite correto.

Então, eu vou colocar...

Deputada Janaina.

A SRª JANAINA RIVA - Última fala, Sr. Presidente, sobre essa questão e a discussão regimental.

Eu entendo que esse projeto sequer poderia ter voltado para Comissão de Saúde. O projeto depois que tramitou, passou pelo mérito, passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, temos aqui na Casa um acordo de cavalheiros que ele só poderia voltar se tivesse 15 assinaturas, ou seja, maioria absoluta da Casa, ele poderia voltar a tramitar na Comissão de Mérito.

Presidente, se vossa excelência anular essa aberração que ocorreu, o desrespeito ao nosso Regimento, nós vamos fazer a votação e se encerra essa discussão. O que todos nós aqui queremos é encerrar a discussão. Ninguém quer expor colega nenhum, até porque as figurinhas que foram feitas estão erradas. O Deputado Dr. João é contra o passaporte sanitário, o Deputado Eduardo Botelho é contra o passaporte sanitário, o Deputado Dilmar é contra o passaporte sanitário. Se eu listar aqui, nós temos quase 18 votos contra o passaporte sanitário. Por que não votar?

Então, Presidente, vossa excelência é soberano. Quando há omissão do Regimento vossa excelência que determina. Determina a votação.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, o Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO – Presidente, eu ia pedir justamente o que a nobre Deputada Janaina estava pedindo, até para evitar essa politicagem desnecessária, até porque todos os deputados já têm um posicionamento muito concreto com relação à questão do passaporte sanitário, inclusive decidido pelo STF.

Acho que temos que colocar na pauta aqui e encerrar de vez esse assunto.

Eu não vejo um deputado que está indecisão aqui, acho que todo mundo tem um posicionamento muito claro com relação à questão do passaporte sanitário. Inclusive peço a vossa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

excelência que possa colocar em Plenário para colocarmos um fim nessa discussão hoje ainda, se possível, agora nesta sessão, fazendo inclusive inversão de pauta.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Antes de o Deputado Ulysses falar, eu preciso fazer uma defesa.

Primeiro, o projeto está sendo colocado na pauta em todas as sessões. Então, não é problema de colocar na pauta. Em todas as sessões é colocado na pauta.

Segundo, nós temos o Regimento Interno da Assembleia Legislativa e se nós começarmos rasgar o Regimento por interesse em cada projeto que estiver aqui, o Presidente não é dono da verdade neste parlamento, o Presidente tem que seguir isso aqui, que é votado e feito pelos deputados, mas os deputados podem mudar isso a qualquer tempo.

O que o Deputado Gilberto Cattani fez aqui é o correto. Eu vou colocar em votação e vou colocar na próxima.

Colocando em votação pode ter pedido de vista? Pode ter pedido de vista. É o direito do deputado o pedido de vista. Se já teve pedido de vista, no caso, se for o caso, como já tem pedido de vista, não pode. Agora eu não posso, mesmo que tenha um deputado somente contra o passaporte aqui, o direito do único deputado tem que ser respeitado, sendo de situação, sendo de oposição. Essa é a condução que o Presidente tem que ter nessa Casa. O Presidente tem que ser imparcial e cumprir o Regimento.

Agora, o que fala o Regimento é o correto? Esse Regimento não foi feito por estes deputados que estão aqui, por este Parlamento, foi outra legislatura. Realmente é algo que precisa ser consertado no Regimento. Se não for consertado isso, se fizer uma votação atropelada, qualquer parlamentar, ou qualquer cidadão pode procurar a Justiça, como prejudicado, e vai derrubar toda decisão desse Parlamento.

Então, os deputados tem que fazer algo dentro da lei. Se fizer algo diferente, a Justiça vai anular qualquer votação que acontecer dentro desta Casa.

É isso que eu, como Presidente, tenho a obrigação, junto com a procuradoria do Parlamento, junto com os meus secretários, de fazer.

O que foi feito aqui, a urgência urgentíssima que votamos agora, vai dar condição e vai fazer com que a comissão emita o parecer e possamos votar.

Eu, mais do que ninguém, quero a votação desse projeto. Não é a toa que em todas as Sessões esse projeto está na pauta. Eu poderia simplesmente, se eu não quisesse, tirar, engavetar e deixar para votar daqui a seis meses, daqui há um ano. Quem faz a pauta é o Presidente. Mas não, toda sessão eu coloco para votação, procurando dessa forma o entendimento e possamos votar esse projeto.

Deputado Ulysses Moraes.

O SR. ULYSSES MORAES - Obrigado.

Apenas para esclarecer, regimentalmente falando, inclusive debati a situação com a Waleska várias vezes, o que aconteceu, para os colegas que talvez não estiveram aqui ontem, houve um desentendimento entre a Mesa Diretora e os deputados que estavam aqui presentes justamente com estas questões legais.

O que aconteceu ontem e o que poderia ter feito hoje, por exemplo, eu poderia hoje, dentro do que foi o entendimento ontem, poderia hoje ter apresentado um Substitutivo Integral à LOA, a LOA teria que retornar para a Comissão de Mérito, mesmo com todo mundo já tendo feito todas essas manifestações, suponhamos que governo não tivesse a maioria da Casa na Comissão de Mérito da LOA, na Comissão de Fiscalização e Orçamento, os cinco deputados poderiam ter mudado todo o orçamento do Estado e esse projeto viria para a votação sem que o Plenário pudesse modificar.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Olha o precedente perigosíssimo que foi aberto ontem.

Então, da forma como foi votado ontem, pode se anular todas as votações passadas, porque daí qualquer um pode vir no final apresentar um Substitutivo Integral e cinco deputados da Comissão de Mérito vão definir o destino da Assembleia Legislativa.

Então, eu peço, por favor, deputado, que coloque novamente em votação isso aqui. O Plenário é soberano e podemos inclusive, enquanto houver esse ato de configuração dentro do Regimento Interno, podemos definir como isso vai ser tocado, desde que todos os deputados deste Plenário concordem.

Então, a Comissão de Saúde, não sei se vai fazer o parecer oral agora, com o pedido de urgência urgentíssima, deve fazer esse parecer oral aqui na Assembleia Legislativa e se quiser já submeter à votação o parecer. Caso seja contrário, já derrubamos esse parecer e tocamos essa votação para frente para que esse projeto já seja aprovado.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão...

Deputada... Cattani ou Janaina?

Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Senhor Presidente, só para ficar muito claro, com essa urgência urgentíssima, nós iremos votar o novo parecer que foi colocado hoje na lei por meio da sustentação oral das comissões. É isso?

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA - Presidente, eu quero parabenizar a fala do Deputado Sebastião, que é um dos Deputados decanos da nossa Casa, o mais antigo da Assembleia, a leitura dele, Presidente, está corretíssima.

Eu não quis dizer que vossa excelência está impedindo a votação, ao contrário, como disse o Deputado Ulysses, a regra criada, que é uma regra que nós nunca utilizamos, impede a votação, mas jamais por vossa excelência. Vossa excelência tem sido um democrata, tem colocado em votação, tem feito o possível, para o projeto ser votado.

Agora eu entendo, Presidente, que com tantas manifestações, inclusive de deputados que são contrários ao projeto, o Deputado Paulo, por exemplo, é contrário e eu não tenho nada contra o Deputado Paulo por isso e ele concordou que tem que votar. Os colegas estão sendo expostos, está na situação desagradável... (FALHA NA CONEXÃO) ...inclusive o colega me chamou de neo... (FALHA NA CONEXÃO) ...por eu apoiar o projeto e esses dias eu votei a favor do conselho LGBT. Tenho personalidade e como eu voto é critério meu.

Não temos ofendido ninguém, mas, infelizmente, Presidente, se essa situação persistir, eu entendo que os ânimo vão continuar se acirrando. Então, eu peço a intervenção de vossa excelência. Não que vossa excelência seja o dono, mas manda muito. Então, nós queremos a sua intervenção para que haja a votação, Presidente.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputada Janaina.

É importante essa fala.

Agora eu até vou pedir ao secretário Zé Domingos, demos uma estudada nesses pontos falhos do Regimento, e existe o entendimento por muitos de que precisa ser mudado e votemos essas mudanças aqui até para que possamos facilitar porque o Regimento é muito claro nesse sentido e temos que cumprir o Regimento. Além disso, o Regimento privilegia as minorias. Isso foi feito. O constituinte, quando pensou, os deputados quando pensaram no Regimento, pensaram nisso, na oportunidade de as minorias terem voz, se manifestarem, quando não tiverem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

condição de ganhar uma votação. Senão, o governo coloca todas as votações e aprova. Então, algumas mudanças precisam ser feitas e acho que podemos trabalhar essas mudanças.

Eu vou dar a palavra ao Deputado Lúdio Cabral.

Também inscrito o Deputado Eduardo Botelho.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, eu vou pedir pela ordem e vou pedir tempo, porque é preciso esclarecer uma série de questões regimentais para os deputados que estão querendo interpretar o Regimento de acordo com a conveniência deles. Então, é preciso dar clareza a como acontece o processo legislativo na Assembleia.

E o senhor sabe, eu sou oposição, estou cansado de sofrer derrotas aqui e respeito o Regimento quando eu sofro derrotas.

Os deputados que apresentaram o projeto de proibição do passaporte sanitário sofreram uma derrota e precisam aceitar a derrota que sofreram na Comissão de Saúde, quando a Comissão de Saúde analisou o 3º Substitutivo apresentado ao projeto. Tem que aceitar isso. Aceita, vem para o Plenário a votação daquilo que as comissões analisam, vota e pronto.

Agora não cabia mais, não cabe mais, a votação do projeto original porque ele já foi prejudicado na tramitação.

Vou recuperar aqui o processo legislativo, porque é muito importante essa leitura.

Se há um erro nesse processo legislativo, Deputado Max, o erro está no apensamento de projetos de lei apresentados anteriormente ao projeto da Deputada Janaina Riva.

O projeto da Deputada Janaina Riva deveria ter sido apensado ao projeto do Deputado Cattani e o projeto do Deputado Cattani que deveríamos estar discutindo. Esse é um erro de origem no processo legislativo desta pauta.

O Deputado Cattani levou um chapéu, me desculpe a expressão, Deputado Cattani, mas o senhor levou um chapéu da Deputada Janaina ao ter o seu projeto apresentado anteriormente apensado ao projeto dela, apresentado posteriormente.

Secretaria de Serviços Legislativos
Mais vamos ao processo legislativo depois disso, desse erro de origem.

A Comissão de Mérito, que faz o primeiro parecer antes da primeira votação, deu seu parecer no dia 05 de outubro de 2021. Eu fui o autor do parecer contrário ao projeto. Esse parecer veio para a votação em sessão em 1ª votação de Plenário, a 1ª votação em Plenário aconteceu no dia 21 de outubro - a 1ª votação -, infelizmente o meu parecer foi derrotado. O meu parecer contrário foi rejeitado pelo Plenário e o projeto segue tramitando.

Ele estava portanto apto para ser analisado pela CCJR, até porque foi aprovado com requerimento de dispensa de pauta, ele estava apto para ser analisado pela CCJR e para ser colocado em 2ª e última votação.

Qual foi o problema do tempo que nós estamos discutindo essa proposta aqui? É que depois da 1ª votação, no dia 27 de outubro, o Deputado Cattani apresentou o Substitutivo Integral nº 01.

A Comissão... Quando se apresenta um projeto Substitutivo ou qualquer emenda depois da 1ª votação, esse projeto tem que voltar a Comissão de Mérito antes da análise da CCJR. Isso é regra aqui no parlamento. Apresentou após a 1ª votação qualquer mudança, volta à Comissão de Mérito para Comissão de mérito analisar, depois vai para CCJR e aí sim vai para Plenário para 2ª e última votação.

Foi apresentado um Substitutivo pelo Deputado Gilberto Cattani, o 1º Substitutivo, no dia 27 de outubro. Voltou para a comissão, a Comissão de Saúde emitiu novo parecer, novamente contrário ao projeto e, portanto, estava pronto para ir para CCJR... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

Para reestabelecer a verdade e o respeito ao Regimento.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Ele estava pronto para ir a CCJR. O que aconteceu? No dia 23 novembro, um mês depois, o Deputado Gilberto Cattani apresentou um 2º projeto de lei substitutivo.

O que o Regimento determina? Volta à Comissão de Mérito para a Comissão de Mérito dar parecer, novo parecer da Comissão Mérito de rejeição. Encaminha-se para CCJR - não volta para Plenário o parecer da Comissão de Mérito, porque a 1ª votação já aconteceu. Ele é encaminhado à CCJR, a CCJR dá o seu parecer e aí, sim, vem para a 2ª votação.

Quando, enfim, depois de dois substitutivos, o projeto foi analisado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação e veio para segunda votação - cabe vista na segunda votação -, foi feito um pedido de vista na 2ª votação e a Comissão de Saúde apresentou um 3º Substitutivo. Esse 3º Substitutivo foi aprovado pela Comissão de Mérito. Aprovado pela Comissão de Mérito, o parecer da Comissão de Mérito vai para Comissão de Constituição e Justiça analisar a constitucionalidade do projeto que a Comissão de Mérito aprovou, dá o parecer e aí esse parecer vem para o Plenário votar. Esse parecer é sobre o último substitutivo. Tudo que foi apresentado antes dele está prejudicado.

Agora, por que a bancada negacionista está esperneando? Está esperneando porque eles não tem mais o que fazer. Se votar a favor do nosso parecer que diz o seguinte, esse é o teor do 3º Substitutivo: de acordo com os artigos 41, 43 e 51 do Código de Saúde do Estado de Mato Grosso, compete à Secretaria de Estado de Saúde adotar qualquer medida restritiva, quando, onde e para quem essa medida for necessária. É uma Lei Complementar a Constituição do Estado que estabelece a quem compete adotar qualquer medida restritiva, seja *lockdown*, seja restrição de funcionamento de horário, seja quarentena, seja o que for, seja passaporte sanitário, cabe à autoridade sanitária e isso está previsto no Código de Saúde do Estado de Mato Grosso. E a Assembleia não pode jamais votar uma lei contrária ao Código de Estado de Saúde, porque daí você tem que modificar o Código de Saúde do Estado de Mato Grosso.

Então, é isso que o Substitutivo nº 03 diz: ele tem parecer favorável da comissão, não sei qual é o parecer da CCJR, mas ele tem que ser votado, que deveria ter sido votado ontem.

E nada disso subverte no Regimento.

O problema é que a bancada negacionista não tem mais como colocar em votação a proposta deles, porque ou aprova o projeto Substitutivo nº 03 ou rejeita e se arquiva.

Qual seria o procedimento correto? Respeita a derrota e apresenta novamente o projeto, coloca o projeto novamente em tramitação sem esse vício de origem que... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Último minuto, Lúdio. Um minuto só para concluir.

O SR. LÚDIO CABRAL - Sem esse vício de origem, que é ter projetos anteriores apensados a projetos posterior.

Bom, agora apresentaram o Substitutivo nº 04. O Substitutivo nº 04 tem exatamente o conteúdo de um dos substitutivos anteriores. A essência é a mesma. Mudaram paragrafo, mas a essência é exatamente a mesma.

E aí, se o conteúdo é o mesmo, não tem sentido esse substitutivo, porque senão, Max, olha só, raciocina, vem com um segundo substitutivo, cabe vista novamente, cabendo vista novamente, se apresenta um quinto, e nós vamos ficar num debate interminável. E não é isso que pode acontecer. Esse 4º substitutivo está prejudicado.

E a orientação que eu faço aos deputados da bancada negacionista é que apresentem um novo projeto de lei para debatermos aqui, apresentem um novo projeto... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Acabou a discussão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Essa discussão vai ser infundável.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Então, coloca em votação o projeto.

Vossa excelência vai colocar o requerimento?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Isso.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE - Até porque vossa excelência está dizendo que tem já outro substitutivo...

Ah, está ótimo. Então, vossa excelência coloque.

E eu quero apenas dizer ao Deputado Presidente que o meu posicionamento de votar pela não obrigatoriedade do passaporte não significa que eu seja negacionista, eu quero deixar isso claro e registrado aqui.

O posicionamento nosso é exatamente de forma constitucional. Nós precisamos ter clareza disso. Então, eu não quero essa expressão negacionista. Eu não aceito essa pecha.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Botelho.

O SR. GILBERTO CATTANI - Pela ordem, porque fui citado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Eu vou dar para você, mas ao Botelho para...

O SR. EDUARDO BOTELHO - Max, só para fazer um esclarecimento.

O nosso Regimento é excelente. Não precisa mudança nenhuma do Regimento. O Regimento é claro.

Pode apresentar emenda em qualquer fase de votação? Pode. Pode. Desde não esteja na fase de votação. Na fase de votação só com ampla maioria, tem que ter quinze assinaturas. É claro o Regimento. O Regimento fala que pode apresentar em qualquer fase, mas não em fase de votação, senão o projeto não acaba nunca.

Pensem bem, senhores, quem faria um Regimento assim, que toda hora coloca uma emenda e vota para lá. Se tivesse um deputado que não quisesse que um projeto fosse aprovado, ele não seria aprovado nunca.

Então, o Regimento não é isso. O Regimento diz o seguinte: pode apresentar? Pode. Menos na fase de votação. Na fase de votação, só se tiver ampla maioria, aí, sim, pode em qualquer hora. Então é claro o Regimento. Não tem o que discutir. Eu não estou entrando na discussão do mérito a favor ou contra, estou discutindo o Regimento. O Regimento é claro, é isso que está no Regimento e não tem como mudar.

Só para fazer esse esclarecimento, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Ulysses.

O SR. ULYSSES MORAES – Presidente, então, se for dentro do entendimento do Botelho e Substitutivo Integral for emenda, cabe destaque.

Se nós interpretamos que o Substitutivo Integral é uma emenda, o Regimento também é claro que cabe destaque na emenda. Então, destacamos a parte inicial, o projeto inicial e votamos o projeto inicial como destaque.

Se entender que o Substitutivo Integral é emenda e pode ser apresentado em qualquer fase do projeto, votamos como destaque. Se for esse o entendimento da Casa, eu vou pedir destaque para votarmos o projeto inicial.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Senhor Presidente, primeiro que a secretaria, ou esta Casa, ou o Governo, ou a Secretaria de Saúde não é a palavra final, no meu entendimento, como disse aqui o Deputado Lúdio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

A palavra final é desses senhores que estão aqui, do povo brasileiro que nos elegeu para nos colocar aqui.

A sequência de fatos dessa lei já começa do início quando eu apresentei a minha lei 650, lá atrás, e o Lúdio, eu não sei se esqueceu ou não quis falar disso, essa lei foi apensada a outra lei, que era do Deputado Gimenez, que nós já falamos nesta Casa, que era o contrário da minha.

Eu não entendi por que ela foi apensada e eu acho que o senhor deve ter recordação de que eu falei aqui que ela foi apensada. Então, aquela lei sendo apensada, obviamente quando a Janaina colocou a outra lei, em questão de três dias nós colocamos a nossa, porque não tínhamos notado que ela tinha colocado a dela e a nossa iria ser apensada dela.

O que eu fiz, Sr. Presidente? Retiramos a nossa lei, porque o nosso objetivo é aprovar uma lei que o cidadão tenha liberdade, que o cidadão não seja obrigado a se vacinar na marra ou amarrado a um poste. Então, parabenizei a Deputada Janaina e retirei a minha lei. Foi isso que fizemos.

Agora, se não podemos, porque existem quatro substitutivos, não podemos fazer mais um? Onde diz isso no Regimento? Se não pode fazer o Regimento, não poderia ter feito nem aquele. Então, na verdade, quem está levando o chapéu aqui é a esquerda e quem está esperneando são eles.

E só para concluir aqui, porque eu não me aguento, o Glifosato é para matar erva, o 2,4-D é para erva de folha larga, e a Fibronil só mata o que tem seis pernas.

Xuxu, você escapou dessa.

Há e tem mais uma, eu desafio aqui também alguém a tomar uma caixinha de Cibalena ou um vidrinho de Novalgina. Também mata.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Vai longe a discussão aqui.

Está o Paulo e a Janaina ainda inscritos.

Secretaria de Serviços Legislativos

Paulo quer falar? Você já comentou.

O SR. PAULO ARAÚJO – Eu quero falar.

Presidente o que estamos vendo aqui é um teatro jamais visto, é esquerda discutindo com direita, politizando um assunto tão importante.

O Lúdio deu uma aula, o Deputado Lúdio, nosso colega, sanitarista.

A responsabilidade pela condução da saúde pública, no caso especificamente da Covid, inclusive respaldado por decisão do próprio STF, que infelizmente teve que julgar pela inércia do próprio Poder Público, é de competência exclusiva da Saúde, no âmbito do município, da Secretaria Municipal de Saúde, no âmbito do Estado, com perfil epidemiológico, todas as avaliações necessárias. Tem um comitê que foi criado com pessoas, com experiência, para tomar decisão nós estamos discutindo aqui no campo político.

É vergonhoso ver essa discussão no campo político: “Ah, negacionista porque é de direita, porque é de esquerda...”

Nós temos um comitê que foi criado, tem uma legislação que permite tomar uma decisão.

Pelo amor de Deus! Vamos encerrar essa discussão desnecessária. Nós estamos há uma hora discorrendo sobre a questão se é do Regimento, não é de Regimento, quando na verdade, nós temos uma lei, que legisla sobre a situação da questão epidemiológica, e envolvendo a questão do Covid, infelizmente Presidente, vamos botar um ponto final nisso daí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - É o que eu quero, Paulo, acabar com isso.

Deputada Janaina, eu acho que deixou levantada aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Quero cumprimentar aqui o Vereador Davi de Oliveira, de Tangará da Serra, também Dr^a Karen Rocha e Dr^a Maria Coser. Obrigado pela presença, aqui nas nossas galerias.

Deputada Janaina, quer falar?

A SR^a DEPUTADA JANAINA RIVA – Presidente, eu só queria ressaltar aqui que todas as nossas discussões são feitas na base do respeito e eu me senti extremamente desrespeitada com as falas da fala do colega Deputado Lúdio Cabral, desrespeitada e desrespeitada também por minhas posições.

Então, eu queria pontuar isso com vossa excelência, que eu nunca tinha visto o colega fazer ofensas e proferir palavras de tão baixo calão para se dirigir nem a mim nem a outros colegas e senti-me ofendida e constrangida no meu direito de exercer meu cargo de Deputada.

Então, Presidente, eu quero pedir a vossa excelência que aja pela maioria, e sabemos quem é a maioria, não existe esperneio.

Respeito os meus colegas, meus colegas médicos, o meu colega Deputado Dr. João vai votar conosco e não é negacionista.

Eu respeito os meus colegas todos, mas vossa excelência também tem que nos fazer ser respeitados. Esse tipo de fala na tribuna não deve acontecer, nenhum colega deve se dirigir a outro colega dessa forma, por mais que sua posição política seja divergente.

Então, eu entendo que para finalizar essa guerra, só com a votação e se porventura o Deputado Cattani, ele já disse que não, mas senti em algum momento que foi prejudicado, eu não tenho a mínima vaidade de ser autora do projeto o Deputado Cattani pode ser, ele pode ser, até porque ele defende com propriedade essa pauta.

Eu só gostaria de registrar, Presidente, que não existe chapéu em ninguém e eu sou a favor de que se vote, como todas as pautas que chegam na Casa.

Imagine só, ouvir do colega que não pode se mudar aquilo que é determinado pela Secretaria de Saúde, justo ele, que a todo o momento protocola alguma coisa contra as ações da Secretaria de Saúde. Eu faço isso a todo tempo, por isso não defendo o contrário disso. Aliás, nós vimos ontem o que aconteceu com o secretário, dando de presente de Natal 600 mil reais para a cidade de Arenópolis.

Então, quem manda neste Estado, desculpem-me os que pensam o contrário, mais é o Legislativo, e última palavra cabe a nós, deputados estaduais. Eu não aceito Secretário nenhum mandar em mim.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – O Deputado Dr. Gimenez é o último inscrito.

Depois vou dar um veredicto.

O SR. DR. GIMENEZ - Vou usar, Max.

Eu quero lembrar, sendo bem curto e grosso, que nós temos um comitê gestor de enfrentamento à Covid e no meu ponto de vista muito pessoal na Comissão de Saúde é esse comitê gestor que vai cuidar disso.

Se tivermos um surto de sarampo em Sinop, faremos um bloqueio na cidade de Sinop, a população será toda vacinada, depois do bloqueio da vacinação todinha, as fronteiras se abrirão e tudo continuará como antes, mas primeiro será feito um bloqueio. Quem fará esse bloqueio? O Ministério Público, a Secretaria de Saúde local, a Secretaria de Saúde de Estado. Entendeu? Quem fará isso? É a Secretaria de Saúde e o comitê para isso definido.

Então, imagine que tenhamos um foco bastante grande, com grandes óbitos, um problema gravíssimo de Covid lá em Sinop. A Assembleia Legislativa vai decidir sobre Sinop ou é o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

comitê gestor de enfrentamento à Covid? Isso é uma atribuição da Assembleia Legislativa ou do comitê?

De um ponto de vista meu, a Assembleia Legislativa está envolvida nisso, mas é o comitê, o comitê de enfrentamento à Covid, que tem que cuidar disso. Não somos nós, não podemos deliberar sobre isso. Isso é uma opinião pessoal minha.

Talvez vá contrariar todos os colegas, mas nós temos a lei federal nº 13.979, que dá restrição à movimentação, vacinação compulsória e dá autonomia às autoridades sanitárias dos Estados e municípios para fazer a vacinação e enfrentamento à Covid. Isso é uma lei federal - federal, *ok*.

Agora, nós temos aqui, em nível local, um comitê gestor para enfrentamento da pandemia. *Ok?*

Então, nós estamos discutindo a coisa certa? Somos nós que temos que deliberar sobre isso? Ou é o comitê gestor que desde o principio delibera sobre isso?

A autoridade nesse caso, no meu ponto de vista, que fique bem claro, é do comitê gestor. A Assembleia Legislativa, a própria Comissão de Saúde, pode orientar, conduzir, mas a decisão é do comitê gestor.

Espero ter contribuído com alguma coisa, posso até estar errado, mas é um ponto de vista pessoal meu.

Eu agradeço, Sr. Presidente. Muito obrigado.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Presidente, estou aguardando para encerrar aqui, por gentileza, três minutos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Xuxu, você já se manifestou.

Estou aqui com encaminhamento, estou com uma proposta aqui.

Libera para o Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente, eu vou falar aqui tecnicamente.

Eu concordo com o Dr. Gimenez, outras doenças com vacinas que estão sendo totalmente eficientes, não discordo do bloqueio e tudo mais.

O que estamos discutindo aqui é uma vacina que está há pouco mais de um ano.

Eu listei aqui, deputados – deputados, olhem aqui para a tribuna -, aqui é um relatório de mortes, enviado pela Secretaria de Saúde, de 800 mato-grossenses que perderam a vida, mesmo sendo vacinados.

Quando falaram que iam nos vacinar, todo mundo apoiou. Eu não sei se tem deputado médico aqui que fez abaixo-assinado eletrônico para apoiar compra e distribuição de vacina. Eu fiz. Eu fiz doação para fundo Covid, álcool, máscara tudo que estava ao nosso alcance – tudo -, inclusive medicamentos.

Só para encerrar, eu não entendo, e um pai acabou de ali fora me chamar, da segurança, seu filho adolescente não pode ir ao cinema em Cuiabá, porque não é vacinado. É isso que não estou entendendo. Como vão tirar os direitos do adolescente agora nas férias.

Crianças, gente!

E ainda tem gente tentando dar o bolo aqui, falando de outras vacinas, de outras coisas.

Eu não sou contra a vacina. Pelo amor de Deus, gente! Eu sou contra impor para uma grávida, para um idoso, chegar ao posto de saúde e não ser atendido, ou alguém acidentado, como já aconteceu. Aonde nós chegamos!

Eu encerro aqui, o STF está legislando em algo que nenhum deles tem competência tecnicamente. Erraram! Erraram.

Temos que ter humildade. Eu tenho humildade quando eu erro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Mas aqui 800 pessoas morreram, mesmo sendo vacinadas.

Muita gente não está tomando a terceira dose, porque acreditou que duas doses iriam dar certo. Da, mandaram a terceira e obviamente a quarta está a caminho.

Agora vamos falar que não é para tomar a terceira dose? Não. Vamos melhorar a vacina, pesquisar mais, ajudar mais, se unir mais, para proteger mais a vida.

Pegou covid? Testa, medicamento e tratamento... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tem mais um inscrito aqui, Dr. Eugênio.

Eugênio, eu vou fazer um encaminhamento aqui e queria pedir um entendimento.

Eu conversei com os Deputados aqui, conversei com a Janaina, conversei com o Cattani, o Ulysses estava aqui, conversei com o Dilmir, se conseguimos chegar nesse entendimento.

Vamos ficar nessa queda de braço nesse projeto, vai para cá, vai para lá, ou seja, e já está se falando em vício de iniciativa. Esse projeto pode ser anulado.

Então, o que eu encaminho? A procuradoria emitir um parecer e os deputados que são autores, Cattani, Janaina e todos os deputados que tiverem interesse apresentem um novo projeto. Eu faço um compromisso, e aqui eu queria um compromisso de todos os deputados, eu faço um compromisso e queria contar... porque hoje nenhum município exige passaporte. Então, nós faríamos, nós faríamos...

(MANIFESTAÇÃO DAS GALERAS)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) -não, tudo bem. Mas o que acontece? Você vota uma coisa que está nessa confusão, que vai à Justiça, anula, você perde todo o trabalho dos deputados todos.

Fariamos esse entendimento de fazer essa votação na próxima sessão e faríamos uma, duas, três, ou na próxima semana, ou no início do ano e zerariamos isso. O que vai definir se vai ser de um jeito ou de outro vai ser os votos dos deputados, senão vai ter judicialização, o Regimento permite, e nós vamos ficar nessa discussão.

É uma sugestão que foi feito para resolvermos, inclusive com os deputados que são contrários, acordado, avançarmos nisso, porque daí fazemos uma, duas, tocamos esse projeto para resolvermos e o voto vai decidir o que vai valer, de forma correta, sem nenhum questionamento jurídico, sem nenhuma dúvida. Enquanto isso... Senão, eu peço esse parecer, a procuradoria faz esse parecer de forma rápida, para não cometermos uma ilegalidade que possa fazer com que todo o trabalho dos deputados, que estão defendendo isso, seja prejudicado.

Existe o interesse de uma maioria que está querendo esse projeto de lei e isso que vai prevalecer na votação.

Deputado Doutor Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Boa tarde, Presidente.

Boa tarde, nobres pares.

Estou em trânsito, Presidente, por isso minha participação nesse tema, que é extremamente importante, mas eu acho que nós estamos dando a ele mais uma conotação política realmente do que querer resolver essa questão mesmo.

O Governador Mauro Mendes em momento algum se manifestou pelo passaporte. Não vi nenhuma sinalização nesse sentido de que se criar passaporte aqui no Estado de Mato Grosso.

Nós já estamos fazendo um projeto de lei para vacinar, contra o passaporte. Ótimo! Maravilha! Não tem problema nenhum.

Como médico, logicamente, eu tenho defender a vacina.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

Eu tenho, Presidente, dentro de Água Boa, amigos que eu frequento a casa deles, que não querem vacinar e conversamos numa boa. Respeito, sem problema nenhum.

Eu tenho uma irmã, que é casada com um médico, que não quer vacinar. Ela acha que é a vacina é perigosa. Não quer e beleza. Ela segue com a ideia dela e maravilha.

O que nós estamos criando na Assembleia Legislativa é uma discussão completamente, a meu ver, desnecessária neste momento.

Então, eu acho que a atitude do senhor, com essa proposta de fazer com que aja com a nossa procuradoria, criar um meio com o qual evitemos essa discussão, maravilha, até mesmo porque o STF já foi claro, o STF já deu a sua decisão, os municípios têm autonomia. Se formos criar uma lei na Assembleia, essa lei for aprovada na Assembleia e o município quiser fazer do jeito dele, ele tem autonomia. Isso já está pacificado no STF.

Então, toda a discussão que vem e gera esse desgaste para nós, imenso, imenso, eu acho desnecessária. Vamos trabalhar em prol... Nós trabalhamos este tempo todo, a Comissão de Saúde, modéstia parte, foi brilhante nesse sentido, eu fiz parte do comitê, fui o único representante que fez parte do protocolo do tratamento da Covid, no tratamento lá no começo estavam drogas que hoje em dia são condenados e nós apoiamos no início, porque era tudo muito empírico, ninguém tinha conhecimento técnico no começo.

Então, nós não podemos politizar dessa maneira. Por isso, Presidente, eu acho que a ideia de vossa excelência nessa condução eu apoio, como Líder do meu Bloco apoio essa condução. Eu acho que é um caminho viável. E as pessoas que quiserem se vacinar, que vacine, as que não quiserem, que não vacine, mas que tenhamos uma decisão que seja melhor para o nosso Estado de Mato Grosso.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado.

Cattani, quer falar?

Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - Senhor Presidente, eu gostaria de explicar ao público o seguinte: se votarmos agora, a primeira coisa que vai acontecer, eu tenho quase certeza disso, o nobre Deputado Lúdio vai pedir vista e vai ficar para ano que vem de novo. Se porventura ele não pedir, vai haver como o Presidente falou, uma questão judicial. Vai ficar para o ano que vem de novo, e com chance de não ganharmos.

Quando o Presidente propôs um acordo aqui, eu falei: olha, só se colocarmos isso em aberto, em público. Ele falou: “legal”. Ele já falou que está disposto e coloca em votação.

Os senhores que estão nos assistindo são nossos padrões. Quando se fala aqui em comitê e essa coisa toda, respeitamos, mas sempre vai vir do público.

Mas eu quero que vocês entendam que nós estamos num impasse e que estamos mais próximos de ter prejuízos do que lucro.

O Xuxu pode depois discordar, o Ulysses, enfim, todos. Cada um é livre para fazer sua proposição.

Eu estou olhando de uma maneira técnica agora, o que, que nós podemos fazer para ter sucesso na nossa empreitada, ao nosso grande sonho de liberdade? É isso. Nós sabemos que vai entrar em recesso, mas o Presidente está se comprometendo a fazer uma, duas, três, quantas sessões forem necessárias para que possamos aprovar na primeira, ouçam bem, na primeira sessão do ano.

É isso, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Sim. Dia 05. Já tem data, dia 05.

O SR. GILBERTO CATTANI - Dia 05.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Nós não vamos nem entrar em recesso. Dia 05 tem Sessão.

O SR. GILBERTO CATTANI – Em 05 de janeiro?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - De janeiro. Em 05 de janeiro. E se tiver...

O SR. GILBERTO CATTANI - Melhorou.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Cattani, se tiver... É no voto e a maioria aqui quer, está acompanhando vocês. Vocês vão ganhar no voto.

O SR. GILBERTO CATTANI – Olha só, deixe-me falar para vocês, da minha parte não tem jogada nenhuma. Estou falando aqui no microfone com vocês. *Ok?* Agora, se vocês baterem o pé também, nós ficamos aqui e vamos votar esse troço. Eu apoio vocês, *ok?*

Outra situação que eu gostaria de falar aqui. Rodou nas mídias sociais uma postagem dos deputados sem que ninguém tivesse votado a lei. Isso é prejudicial para nós e somos pessoas inteligentes. Saiu a cara dos deputados numa foto que nem tinham votado a lei. A lei nem foi votada. Então, nós temos que ter consciência. Muitos deputados ficaram sentidos com isso. Muitas das vezes também pode não ser nenhum de nós, alguém tinha o objetivo de fazer com que ficassem contrários à proposição. Entendemos isso. Mas nós temos que ter coerência em tudo, aqui principalmente.

A minha posição é essa.

Senhor Presidente, de minha parte, eu concordo.

O Sr. Dilmar Dal Bosco – Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Dilmar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO - Senhor Presidente, senhores Deputados, Deputada.

Senhor Presidente, eu estava com essa missão de vossa excelência ontem, estava presidindo a Sessão. À medida que vossa excelência tomou agora é mais sabia, como eu tomei ontem também.

Na concepção de entendimento - estou aqui no terceiro mandato, participei no primeiro mandato de nove das treze comissões permanentes aqui da Assembleia Legislativa - esse projeto de lei, na 1ª votação votei favoravelmente. Na Comissão de Constituição e Justiça, quando veio para dar o parecer, dei o parecer favoravelmente. Quando entrou o substitutivo e voltou, quando a comissão de saúde analisou o substitutivo é o projeto que vale, é o entendimento. Como ninguém ainda no regimento tem alguma mudança sobre a atitude que foi feita, temos que aguardar e pedir então o pronunciamento da Procuradoria da Casa.

Ontem, quando eu estava presidindo a sessão, em nenhum momento eu coloquei para votar, em nenhum momento eu votei contra, ninguém votou contra.

Daí está a cara, o rostinho, acho que doze ou treze deputados já. Nenhum deles votou. Nós não o colocamos para apreciação.

As pessoas quando têm, quando as pessoas querem ofender outro ser humano, quando vem no meu whatsapp, eu...

Vossa excelência, Deputado Sebastião Rezende, é evangélico, eu sou católico, eu sou devoto de Nossa Senhora Aparecida. Daí no meu Whatsapp colocam: “olha, é uma vergonha vossa excelência ser devoto de Nossa Senhora Aparecida e está sendo contra o povo”.

Não teve votação. Eu tive que tomar atitude ontem de Presidente da Assembleia, igual o Presidente da Assembleia tomou agora.

Esse tipo de ofensa não traz nada.

Eu sempre, sempre...

(DIÁLOGO PARALELO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Isso. Como deputado aqui no Parlamento, votei a favor do projeto.

Olha como pode chegar ao ponto - talvez como o Cattani falou – de o deputado que se sentiu ofendido votar contra, então. Uai!

E não é esse o objetivo. O objetivo é que vossa excelência tomou a decisão correta, o Cattani acatou também, Xuxu aqui o Ulysses Moraes, a Janaina Riva, nós e vamos procurar saber, porque o Deputado Lúdio também acertou na questão do Substitutivo, a comissão acatou. O Governo do Estado de Mato Grosso e vossa excelência como Presidente da Assembleia participaram de todas as discussões quanto à Covid. Nunca foi decidido sozinho pelo Governador de Estado. Todos os Poderes participaram, o Ministério do Trabalho, o Ministério Público, a OAB participou, todo mundo participou para tomar a decisão correta.

Quando alguns lugares estavam fechando o comércio, nós estávamos contra, lutando para não fechar o comércio. Todos nós aqui na Assembleia Legislativa.

A primeira Assembleia que votou para o uso das máscaras foi a Assembleia de Mato Grosso para não fechar o comércio.

Então, todas as atitudes... (TEMPO ESGOTADO – ÁUDIO INTERROMPIDO)
...mas nós tomamos todas as medidas possíveis aqui.

Então, como tem dúvida na votação, eu tenho a convicção, junto com o Deputado Zé Domingos, de que teria que votar o substitutivo, mas vamos tirar a dúvida para não ter prejuízo ao projeto e não ter problema jurídico, como o Cattani falou, ali na frente.

Então, eu acho que ainda ninguém votou. Não teria necessidade nenhuma de expor, treze, quatorze, deputados. Desnecessário.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) – Obrigado, Deputado Dilmar.

E quero já fazer... Não vai ter recesso. Dia 04, então. Não vai ser nem dia 05, vai ser dia 04 a reunião para a votação, às 10h da manhã, para votarmos esse projeto que vai ter outro número, também as contas de governo e mais alguns projetos que estarão na pauta.

Vamos continuar a votação.

Em 2ª votação...

Eu quero o parecer da Procuradoria sobre esse projeto.

Em 2ª votação, Projeto de Lei Complementar nº58/2021, Mensagem nº 223/2021, que altera a lei complementar 555, de 29 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o Estatuto dos Militares de Mato Grosso, para dispor sobre a incorporação de militares temporários nos termos do inciso II do art. 24-I do Decreto-Lei 667, de 02 de julho de 1969, e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao expediente.

Em 2ª votação, Projeto de Lei nº 1.209/2021, Mensagem 224/2021, que dispõe sobre os Quadro de Oficiais e Praças do Corpo de Bombeiros Militar e define requisitos para a incorporação de Bombeiros Militares Temporários nos termos do inciso II do art. 24-I do Decreto-Lei 667, de julho de 1969, e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça, e Redação.

Em discussão. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e contrários se manifestem. Aprovado.

(ENCAMINHE-SE AO EXPEDIENTE)

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 80ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 2021, ÀS 10H04MIN.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Encerrada a presente Sessão.
Convoco para daqui a cinco minutos uma nova Sessão.

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: **BLOCO ASSEMBLEIA FORTE:** DILMAR DAL BOSCO, SEBASTIÃO REZENDE, EDUARDO BOTELHO, XUXU DAL MOLIN, CARLOS AVALLONE, NININHO, WILSON SANTOS, ULYSSES MORAES, THIAGO SILVA, PAULO ARAÚJO E DR. GIMENEZ. **BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA:** JANAINA RIVA, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, VALDIR BARRANCO, DELEGADO CLAUDINEI E LÚDIO CABRAL. **BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS:** MAX RUSSI, DR. EUGÊNIO, FAISSAL, VALMIR MORETTO, ELIZEU NASCIMENTO E GILBERTO CATTANI. DEIXARAM DE COMPARECER OS SRS. DEPUTADOS: PROFESSOR ALLAN KARDEC E DR. JOÃO (CONFORME O MEMORANDO Nº 304/2021).)

Revisão: Célia de Almeida Pestana.
Rosivania Ribeiro França

SSL
Secretaria de Serviços Legislativos



ALMT
Assembleia Legislativa